

RELATÓRIO DE OFICINA

Curso de Facilitação Participativa

Três Marias, 13 a 16 de setembro

**SEJAM
BEM VINDOS!**

C u r s o
Facilitação em Processos Participativos



Promoção: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Secretaria Municipal de Educação e Cultura da Prefeitura de Três Marias/MG

Apoio: Projeto Peixes Pessoas e Água (Projeto World Fisheries Trust apoiado pela Agencia de Desenvolvimento Canadense – CIDA)

Moderadora/Instrutora: Margarida M. M. Ramos

Data: 13 a 16 de setembro de 2003

Local:Três Marias /MG

INTRODUÇÃO.....	3
1. ORIENTAÇÕES METHODOLOGICAS.....	4
1.1 OBJETIVOS.....	5
1.2 METHODOLOGIA.....	5
1.3 PAINÉIS ORIENTADORES DAS DISCUSSÕES (NUMERADOS DE 1 Á 27).....	7
2. RESULTADOS DOS TRABALHOS EM GRUPOS.....	35
2.1 APRESENTAÇÃO DOS(AS) PARTICIPANTES.....	36
2.2 TRABALHO DO GRUPO I.....	41
2.3 TRABALHO DO GRUPO II.....	42
2.4 TRABALHO DO GRUPO III.....	43
2.5 SIMULAÇÃO DE REUNIÃO.....	44
3. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES.....	46
3.1 AUTO AVALIAÇÃO DAS EQUIPES.....	47
3.2 COMITES DIARIOS DE AVALIAÇÃO E APOIO.....	48
3.3 AVALIAÇÃO FINAL DO CURSO.....	49
ANEXO I: PRÓXIMOS PASSOS DO CURSO.....	50
ANEXO II: CONTRIBUIÇÃO DAS(OS) PARTICIPANTES.....	51
ANEXO III: LISTA DE PARTICIPANTES.....	52
ANEXO IV: CONSIDERAÇÕES DA INSTRUTORA.....	53
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	54

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os conteúdos trabalhados no curso de “Facilitação em Processos Participativos” promovido pela Prefeitura Municipal de Três Marias, através das Secretarias Municipais de Meio Ambiente e de Educação e Cultura. O curso foi realizado com recursos do Projeto Peixes Pessoas e Água, (Projeto World Fisheries Trust), apoiado pela Agencia de Desenvolvimento Canadense – CIDA.

O Curso realizou-se no período de 13 a 16 de setembro de 2003 e reuniu participantes que atuam nos projetos das Secretarias promotoras. Os trabalhos realizaram-se num ambiente de Oficina, direcionados ao treinamento de habilidades para melhorar o desempenho dos participantes nas atividades que realizam com grupos. O curso ofereceu ferramentas que visam melhorar a dinâmica dos processos grupais e buscam criar alicerces para o estabelecimento de uma efetiva e duradoura cooperação entre os diferentes atores num processo de trabalho participativo.

O presente relatório está dividido em três partes: a primeira apresenta as orientações metodológicas do curso e o registro dos painéis orientadores das discussões, preparados pela instrutora, com o propósito de introduzir as técnicas de moderação e visualização, criando condições para levantar o entendimento e identificação das pessoas com os conteúdos relacionados ao trabalho de “facilitação”¹ e, possibilitar com que as mesmas façam paralelo com a forma como vem realizando seu trabalho cotidiano.

Na segunda parte, o relatório apresenta os resultados dos trabalhos elaborados pelos participantes, isto é, os resultados do treinamento propriamente dito, dos exercícios realizados em pequenos grupos. Esta parte do curso objetivou intensificar a aprendizagem de técnicas e sensibilizar e motivar o grupo para imediata aplicação. Uma vez que a qualidade do resultado grupal depende, diretamente, das contribuições individuais, os grupos foram orientados para garantir o espaço para que todos os participantes pudessem se manifestar durante as discussões e apresentações realizadas.

A terceira parte do relatório reúne os trabalhos de avaliações contínuas e progressivas, conforme o andamento do curso, realizadas pelos Comitês de Apoio/Avaliação, pelas equipes (auto-avaliações) relacionadas ao trabalho de simulação de reuniões e, a avaliação final do curso. Na avaliação final os participantes tiveram a oportunidade de expressar suas opiniões sobre todo o curso e registra-la, respondendo a uma pergunta orientadora possibilitando com isso conhecer a opinião de todos sobre o que foi realizado a fim de tirar conclusões sobre os avanços obtidos.

¹ Grifo da instrutora - As técnicas de moderação e visualização pretendem ser uma fonte de apoio e referencia a todos que trabalham de forma participativa e desejam atuar como “facilitadores(as)” ou “moderadores(as)” nesses processos.

I PARTE

1. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1.1. OBJETIVOS

O Curso teve como principal objetivo, capacitar para a preparação e realização de trabalhos participativos a partir do treinamento inicial nas habilidades de moderação, a aprendizagem das principais técnicas de visualização móvel com o uso de fichas, proporcionar esclarecimentos de atitudes condizentes com o enfoque participativo para o trabalho grupal. Além disso, as técnicas utilizadas objetivaram fortalecer a participação e facilitar o intercâmbio de informações entre os participantes do curso.

1.2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada durante o curso buscou propiciar a discussão de temas importantes que não são abordados no dia-a-dia de trabalho dos participantes.

Denominamos de “aprender – fazendo”, o processo metodológico utilizado no qual dá-se ênfase à discussão sobre como realizam seu trabalho e a contínua reflexão das ações no decorrer do curso para que alcancem em seus projetos :

- ✓ maior contato entre seus órgãos e a população beneficiária ;
- ✓ proporcionar melhor informação para formular projetos e programas mais reais e efetivos;
- ✓ proporcionar uma base adequada para a coordenação de projetos;
- ✓ simplificação de complicados processos burocráticos que resultam na concentração excessiva de poder;
- ✓ institucionalizar a participação dos cidadãos na planificação e gestão criando meios alternativos de decisão e administração;
- ✓ permitir maior representação de vários grupos nos processos de decisão;
- ✓ favorecer a equidade na distribuição de recursos e investimentos.

O curso iniciou-se com a manifestação dos participantes, por meio de apresentação dinâmica, seguindo-se com informações sobre a metodologia e instrumentos de trabalho.

Os participantes, após entrevistarem-se mutuamente, se apresentaram em duplas aos demais, em plenária. A dinâmica implementada para as apresentações buscou propiciar de início a familiaridade com os instrumentos de visualização e criar um ambiente favorável à aprendizagem e a implantação de um processo de auto crítica permanente.

Em seguida, expusemos os objetivos do Curso, relacionando-o com as expectativas colocadas pelos participantes durante suas apresentações, com a finalidade de buscar compatibilizar as que apresentavam alguma dissonância em relação aos objetivos propostos para o curso.

Foi formado o primeiro Comitê de Apoio e Avaliação e discutida as tarefas que deveria realizar no decorrer do curso. A atividade de avaliações diárias do referido Comitê tem o propósito de criar um estímulo à participação, a troca de opiniões e análise quanto ao que vem se realizando. Os trabalhos de cada dia se iniciavam com uma retrospectiva do dia anterior realizada pelo Comitê de Apoio e Avaliação responsável do dia.

O grupo foi estimulado a formular e negociar entre si, “Regras de Convivência”, com o propósito de ajudar o estabelecimento de condições favoráveis para o seu convívio, durante o período do Curso.

Logo após as questões de entrada, o primeiro exercício com conteúdo relacionado ao contexto de trabalho dos participantes, foi “Chuva e Coleta de Idéias” (brainstorming),

utilizada para levantar a opinião dos participantes sobre “O que fazer com o Centro de Atendimento ao Pescador (CAP) de Três Marias ?”

O trabalho desenvolveu-se em quatro etapas básicas: geração das idéias, organização, análise e conclusões.

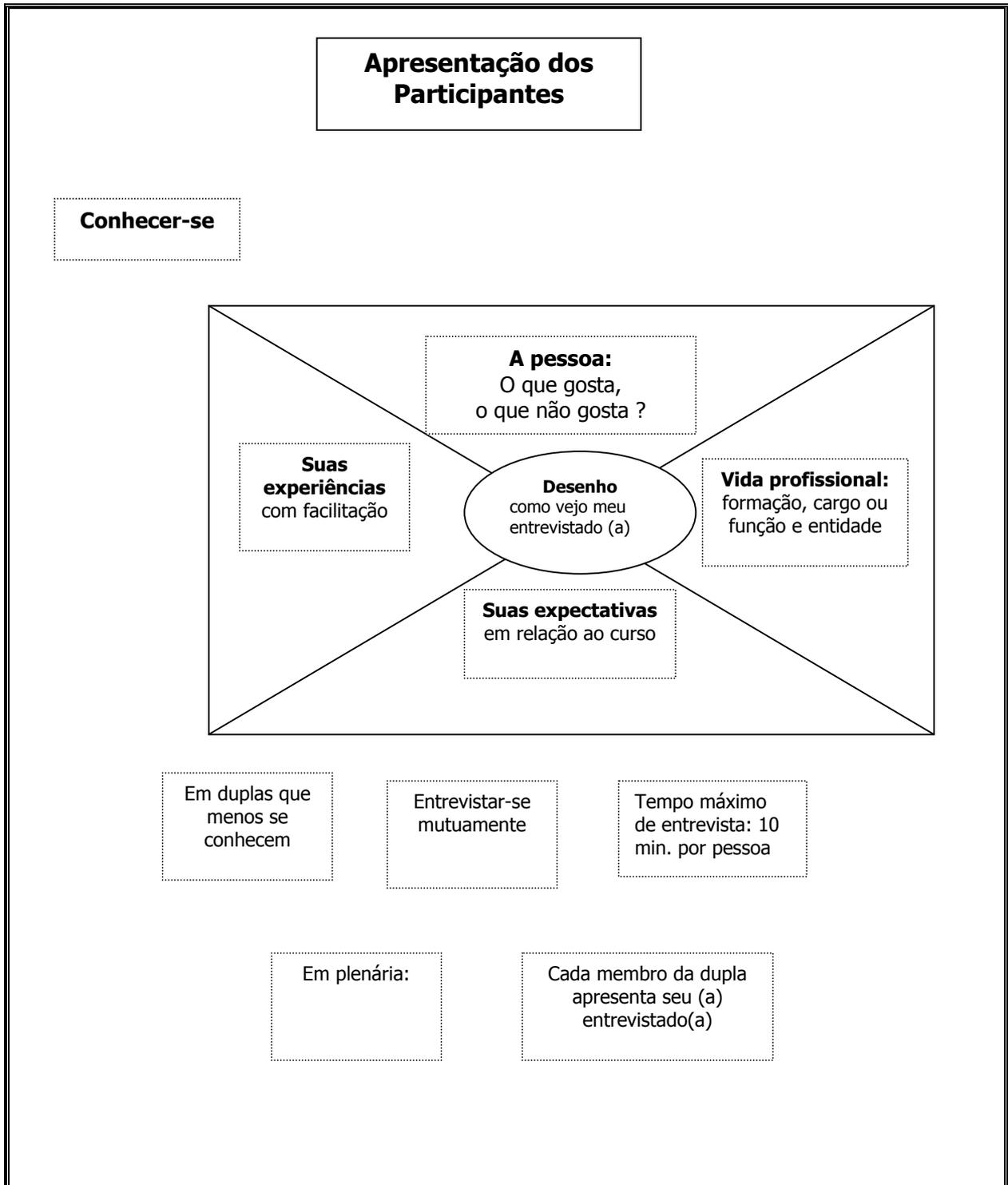
O curso seguiu com esclarecimentos sobre a metodologia de trabalho no “Enfoque Participativo” e a realização de trabalhos em pequenos grupos, alternados com apresentações em plenária. Nas apresentações, cada grupo foi responsável em promover a discussão sobre os conteúdos apresentados e fazer complementações ou correções, considerando as contribuições que vinham da plenária.

O ponto alto dos trabalhos de grupo foram as “Simulações de Reuniões”, para as quais se utilizou assuntos baseados na realidade dos participantes. O processo enfatizou a discussão e a organização dos participantes com vistas a estruturação de planos de ação conjunta, onde a regra seria utilizar todos os conhecimentos adquiridos no curso. O tema utilizado foi o planejamento de um Seminário Municipal, a Conferencia de Meio Ambiente na Escola. Aproveitou-se a ocasião do curso para realizar uma reunião preparatória com a presença de representantes externas pertencentes a outras Escolas envolvidas no evento que de fato estava por se realizar.



1.3. PAINÉIS ORIENTADORES DAS DISCUSSÕES (NUMERADOS DE 1 á 27)

PAINEL 1



PAINEL 2

OBJETIVOS DO CURSO

Capacitar os participantes para a adoção de uma postura participativa, na condução de trabalhos com e em grupos e, para a aplicação de técnicas de moderação e visualização em reuniões, seminários e demais eventos participativos.

PAINEL 3

PROGRAMAÇÃO

08:00
10:15

10:30
12:30

14:00
15:30

15:45
17:00

Sábado 13/9/03	Apresentação Objetivos Programa Comitê	Princípios Trab Participativo Comitê Apoio/Avaliação	Instrumentos Recom Escrita Chuva de idéias Facilitador (a)	Facilitador (a) Recomendações Humorometro
Domingo 14/9/03	Comitê Esclarecimento metodologia	Trabalho em grupos	Apresentação dos grupos	Esclarecimentos sobre a metodologia Humorometro
Segunda1 5/9/03	Preparação das simulações	Realização das Simulações	Realização das Simulações	Avaliação das Simulações Humorometro
Terça 16/9/03	Esclareciment os sobre a metodologia	Esclarecimentos sobre a metodologia	Avaliação final Encerramento	X



PAINEL 4

**Como
vamos
trabalhar**

Princípios básicos do Trabalho Participativo

Todos são responsáveis pelo
êxito do grupo

Procurar conjuntamente por soluções
de forma aberta e transparente

Não se respeita a hierarquia;
as idéias é que são respeitadas

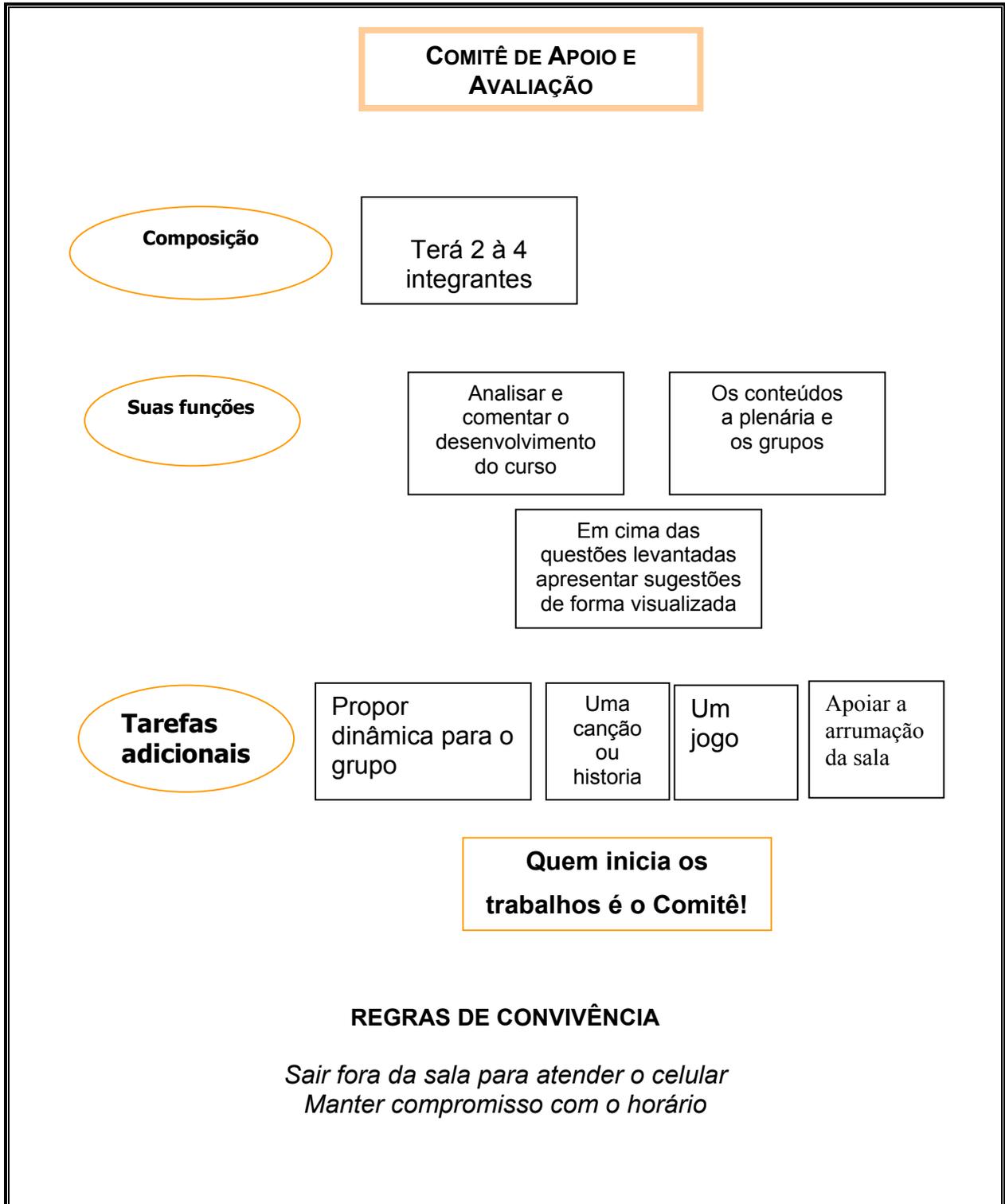
Socialização das idéias, cada participante
tenta ser breve e objetivo

As conclusões, propostas e decisões
Representam um consenso

Consenso não é unanimidade.
É compromisso para a ação!

**O consenso é aprendizado de respeito à
opinião do outro mesmo sendo esta diferente
da nossa e, ainda assim, trabalharmos
conjuntamente com um objetivo em comum!**

PAINEL 5



PAINEL 6

Instrumentos do Curso

Instrumentos

Exercícios didáticos

Trabalho em grupo

Simulação de moderação

Troca de experiências

Para que servem:

Reuniões mais objetivas em menor tempo

Conduzir reuniões sem interferir nas decisões

Buscar transparências nas decisões

Aprender a preparar e conduzir reuniões

Onde utilizar:

Reuniões de tomada de decisões

Reuniões de planejamento e monitoramento

Reuniões de avaliação ou de trabalho

Por que Oficinas?

Manejo imediato das ferramentas

Aprendizagem ativa na aplicação

Mobilizam a responsabilidade individual



PAINEL 7

Orientação para a escrita nas fichas

3 linhas por ficha

Facilita a leitura

Usar letras
maiúsculas e
minúsculas

Só maiúsculas
são difíceis de
decifrar

Evitar palavras
isoladas especificar
as idéias

Reduz os mal-
entendidos e
equivocos

Somente uma idéia
em cada ficha

Facilita a
estruturação das
idéias



PAINEL 8

Chuva de Idéias

O que fazer para revitalizar o CAP ?

Compromisso dos Parceiros

Cobrar dos parceiros a execução do seu papel na Gestão	Cobrar participação mais efetiva dos membros da FASFRAN
---	--

Divulgação do CAP

Criar um programa para a TV Local, de

Conscientizar a população quanto a importância dessa

Divulgar esta idéia na Internet para atrair colaboradores

Planejamento

Mobilizar os parceiros através do comprometimento de todos os envolvidos	Sensibilizar os parceiros nesta nova fase
---	--

Promover levantamento de metas atualizadas de modo participativo

Recursos Humanos, Físicos e

Melhorar acesso construindo asfalto	Viabilizar recursos humanos para funcionamento e
--	---

Novas Metas

Envolver mais parceiros que trabalhem efetivamente	Criar parcerias mais efetivas para a vitalização do CAP
---	--

Novas Metas

Treinamento de crianças tornando-os Guardas Mirins Ambientais com o Projeto Eco Escola	Implantar no CAP extensão Universitária na área das Ciências Naturais e Sociais
---	--

Parceria dos Pescadores

Mobilização da melhoria da qualidade de vida e trabalho do pescador	Envolver os pescadores e a família destes ajudando o CAP com mais força
Transformar o CAP em um Centro de Treinamento de referencia em Educação Ambiental	

PAINEL 9

COMO E PARA QUE FAZER PERGUNTAS?

**Saber
Perguntar**

O que?

Como?

Quando?

Estimula o
intercâmbio

Faz o convite a
participação

Motiva a
reflexão

Mobiliza
experiências e
conhecimentos

Deve levar a:

Despertar a curiosidade

Ativar o interesse
pessoal e do grupo

Provocar diversidade
de opiniões

Produzir outras
perguntas e atividades

**Não deve
levar a:**

Respostas sim ou não

Discussões infrutíferas

Justificativas ou
sentimento de culpa

Situações difíceis/
desagradáveis ou
incômodas

Evitar

Improvisação

Perguntas muito
especializadas

Modificação por má
formulação

Má visualização

PAINEL 10

O Facilitador(a) ou Moderador (a) de um grupo de trabalho

**Moderar:
(Moderare)**

**Regrar
Regular
Dirigir**

Funções do Moderador:

Tentar regrar e regular as discussões de um grupo de trabalho para que:

- as diferenças entre as opiniões e conhecimentos dos participantes não se manifestem de forma gratuita
- grupo possa, através de regras aceitas por todos, atuar de forma produtiva e eficaz

A moderação é uma tentativa de tornar a comunicação entre pessoas mais objetiva e produtiva

**O mandato do moderador, a sua autoridade advém de 2 pressupostos:
A sua competência técnica e a sua neutralidade.**

Moderador Interno: reuniões curtas/ Imparcialidade em todo o processo

Moderador Externo: temas difíceis, conflitos, seminários de planejamento, etc

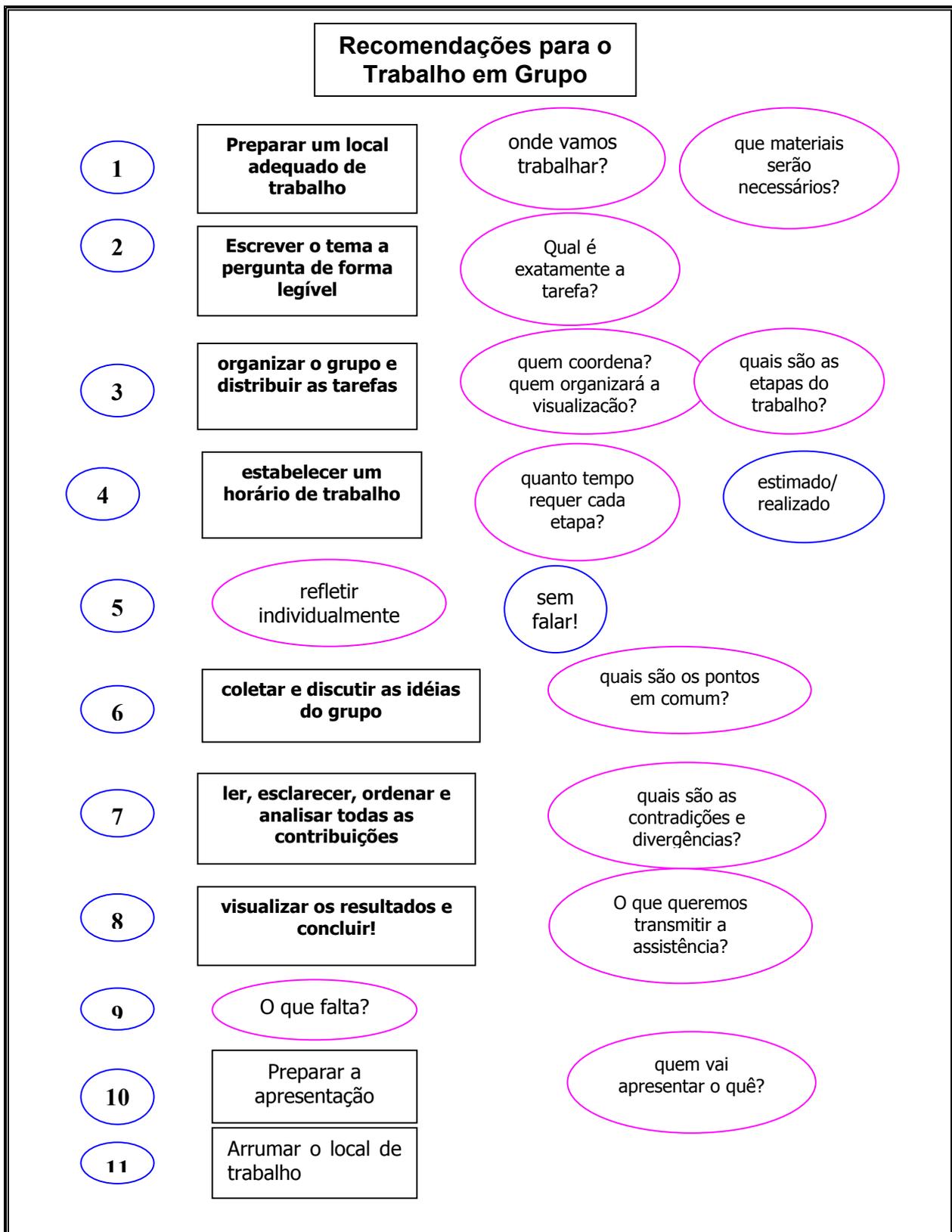
VANTAGENS:

- Garantia de maior isenção do moderador,
- Maior precisão nas intervenções de cada participante para que a moderação não se perca.

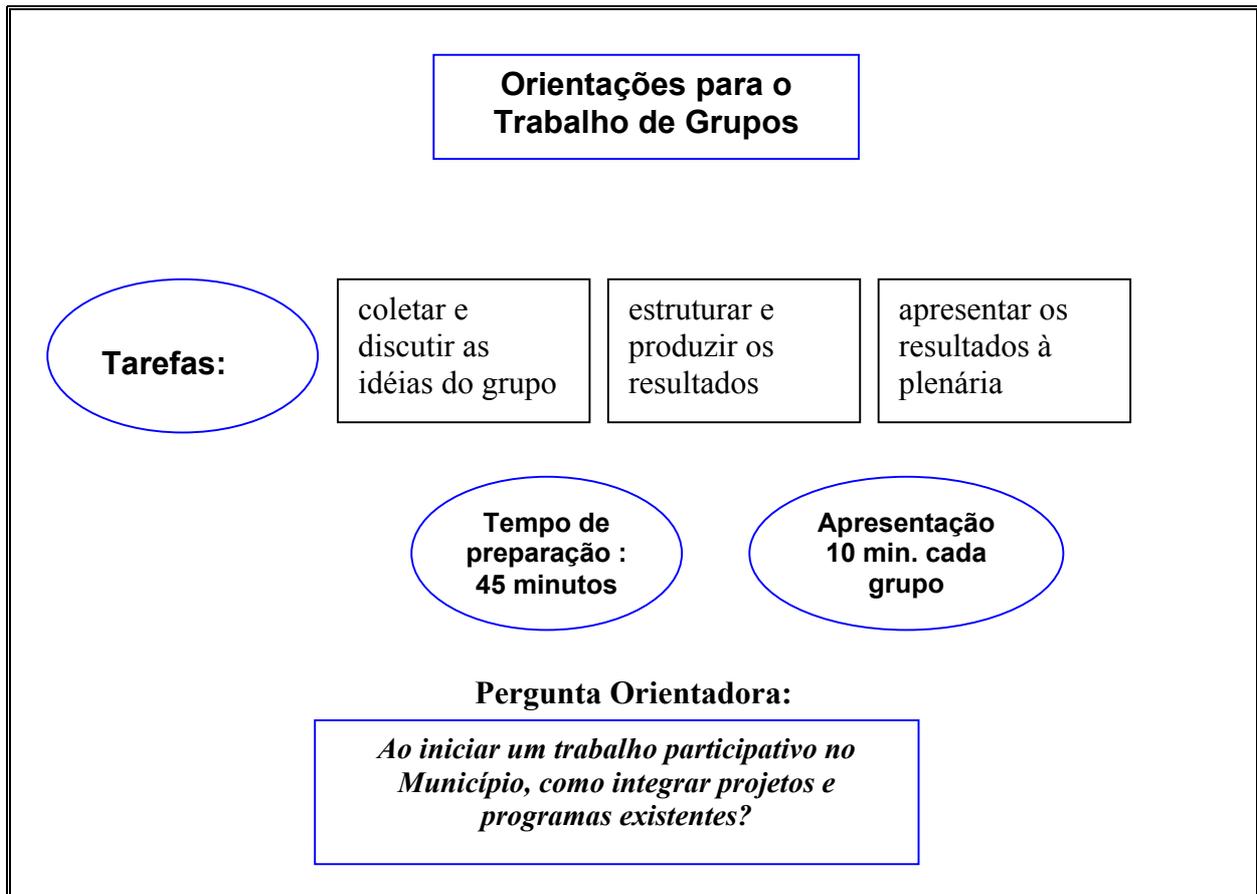
DESVANTAGENS:

- Ele não sabe avaliar se uma longa fala é uma contribuição valiosa
- Dificilmente poderá por em dúvida o quanto realistas são as contribuições.

PAINEL 11



PAINEL 12



Sem foto

PAINEL 13

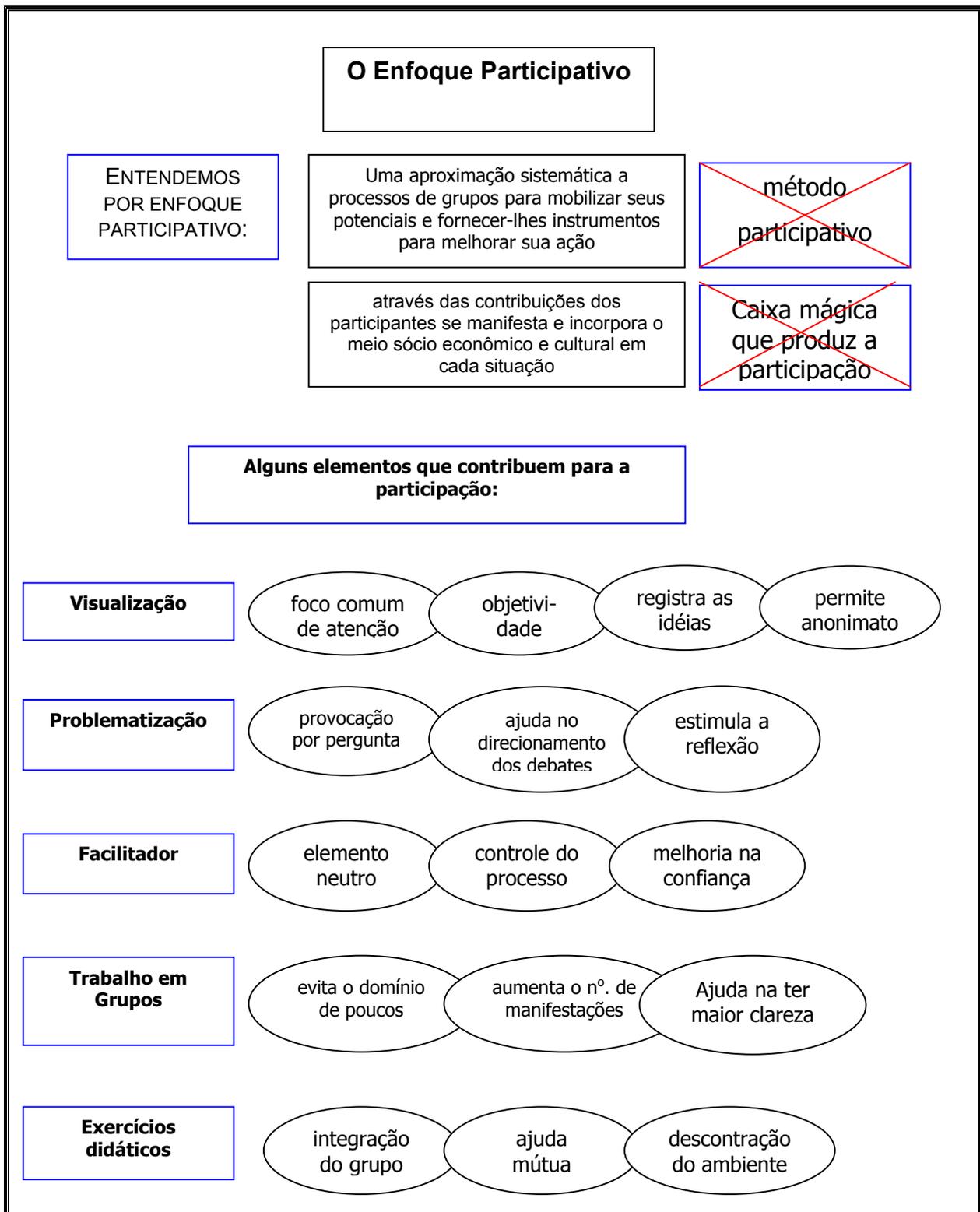
Recomendações para apresentação à plenária

1	estabelecer contato com o auditório	falar de frente para a plenária	falar devagar e em voz alta
2	afixar as fichas no início de cada fala	direciona o assunto	capta melhor a atenção da plenária
3	ler todas as fichas identificando-as	associe imagem, corpo e voz	a visualização não fala por si só
4	certifique-se de que esta sendo compreendido(a) pela plenária	dirija o olhar para a plenária	observe as reações da plenária
5	evitar comentários intermináveis	Apresente somente os resultados do grupo	não comentar o que o grupo não fez ou gostaria de fazer
6	responda a todas as dúvidas da plenária	Pergunte e envolva outros do grupo	Demonstre confiança e segurança

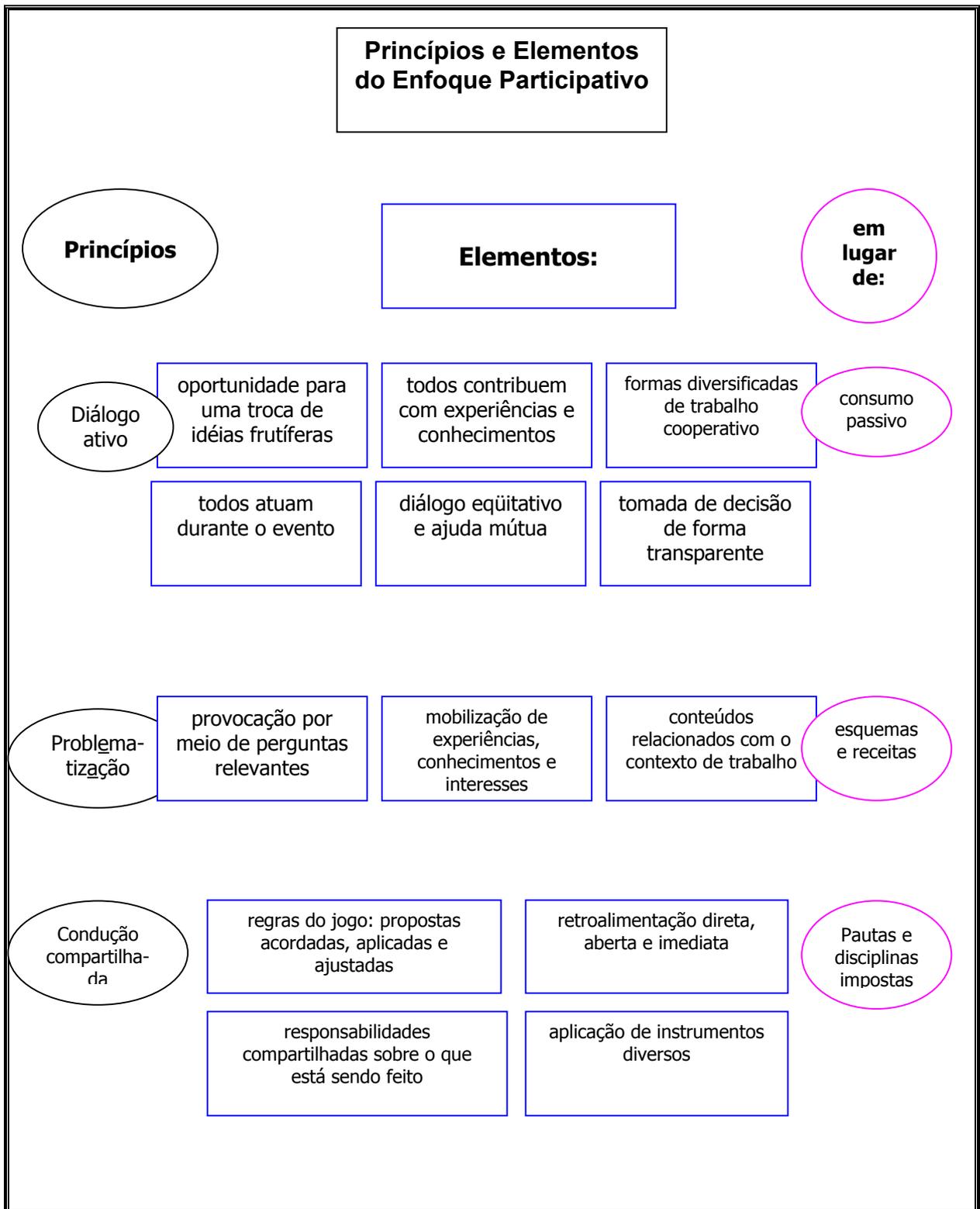
Diferentes técnicas de apresentação

no começo sem nada no papel	viradas ao contrário	com as fichas cobertas individual	com segmentos do painel coberto	todas as fichas abertas
-----------------------------	----------------------	-----------------------------------	---------------------------------	-------------------------

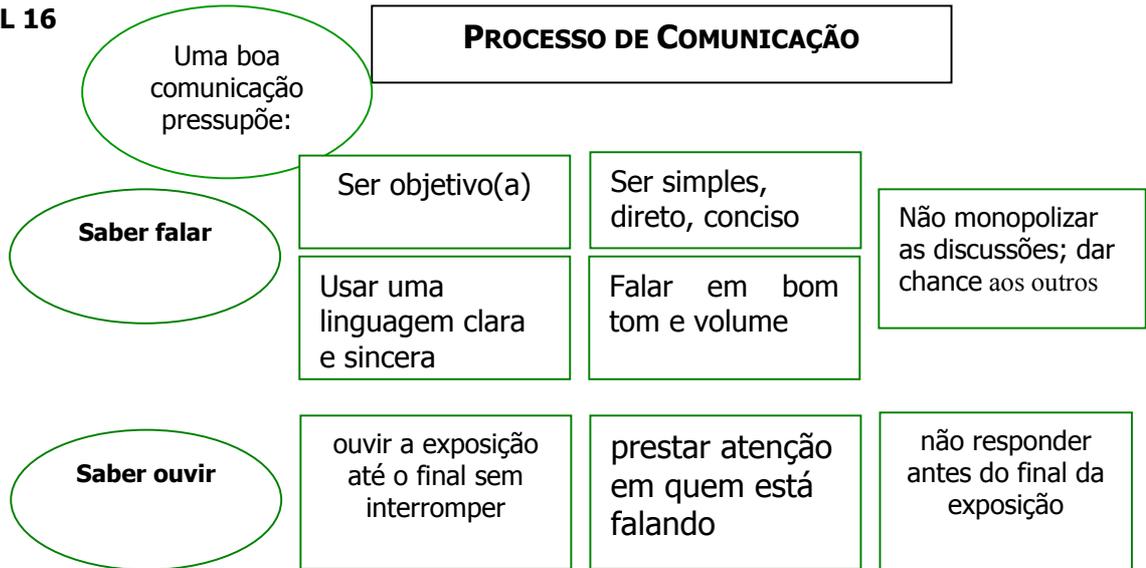
PAINEL 14



PAINEL 15



PAINEL 16



Habilidades de quem fala:

Relacionar sua contribuição às demais

Escolher o momento oportuno para sua intervenção

Utilizar uma linguagem sem riscos de má interpretação

Ouvir os outros de forma cortês e atenta

Habilidades de quem houve:

Ter paciência e disciplina para ouvir as exposições sem interrompe-las

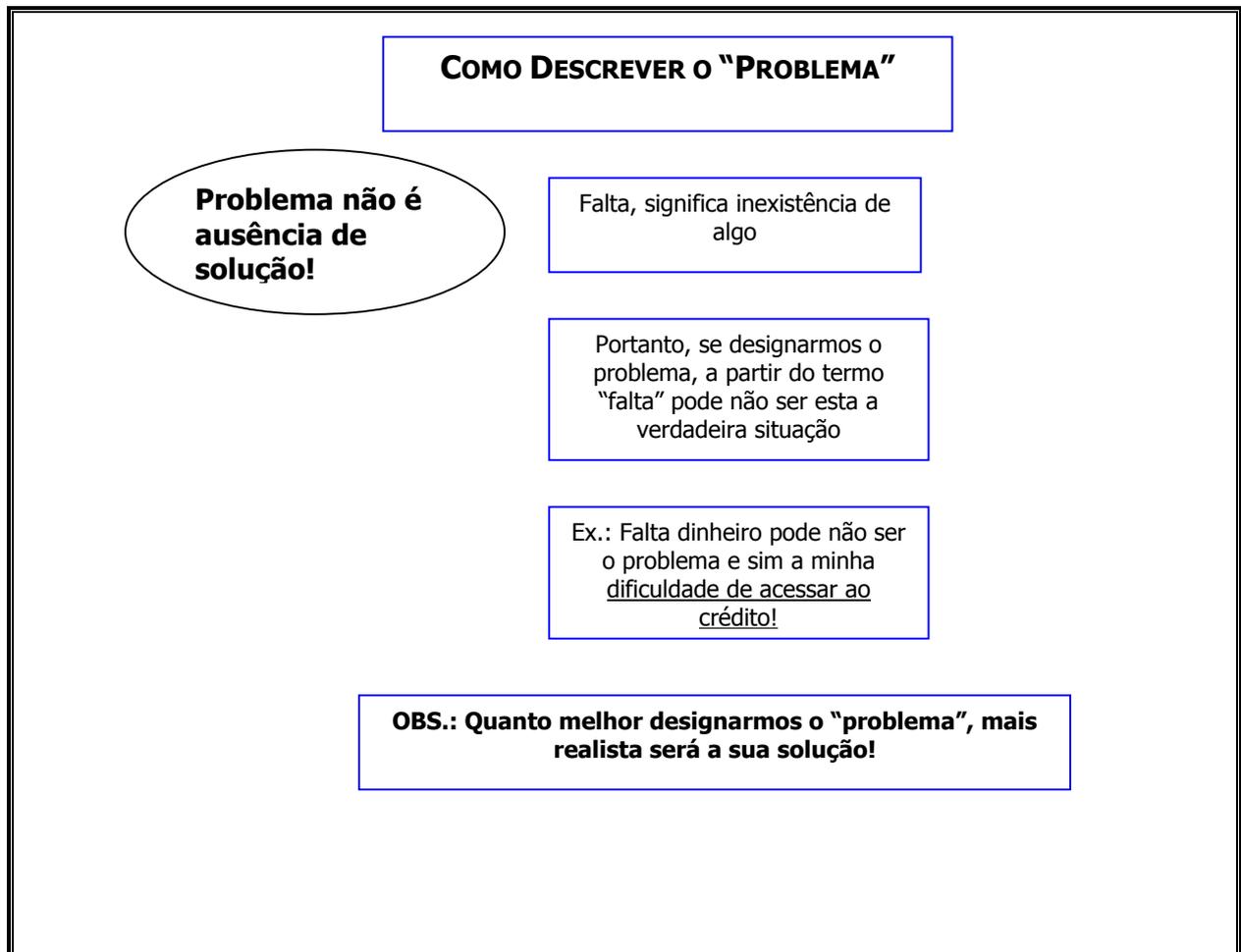
Retroalimentar o grupo com informações: (fazer resumos, aclarar brevemente possíveis mal entendidos).

Avisar possíveis dificuldades para ouvir com atenção como: (interferências, ruídos, fadiga, etc.)

Ser cuidadoso(a) com a comunicação não verbal

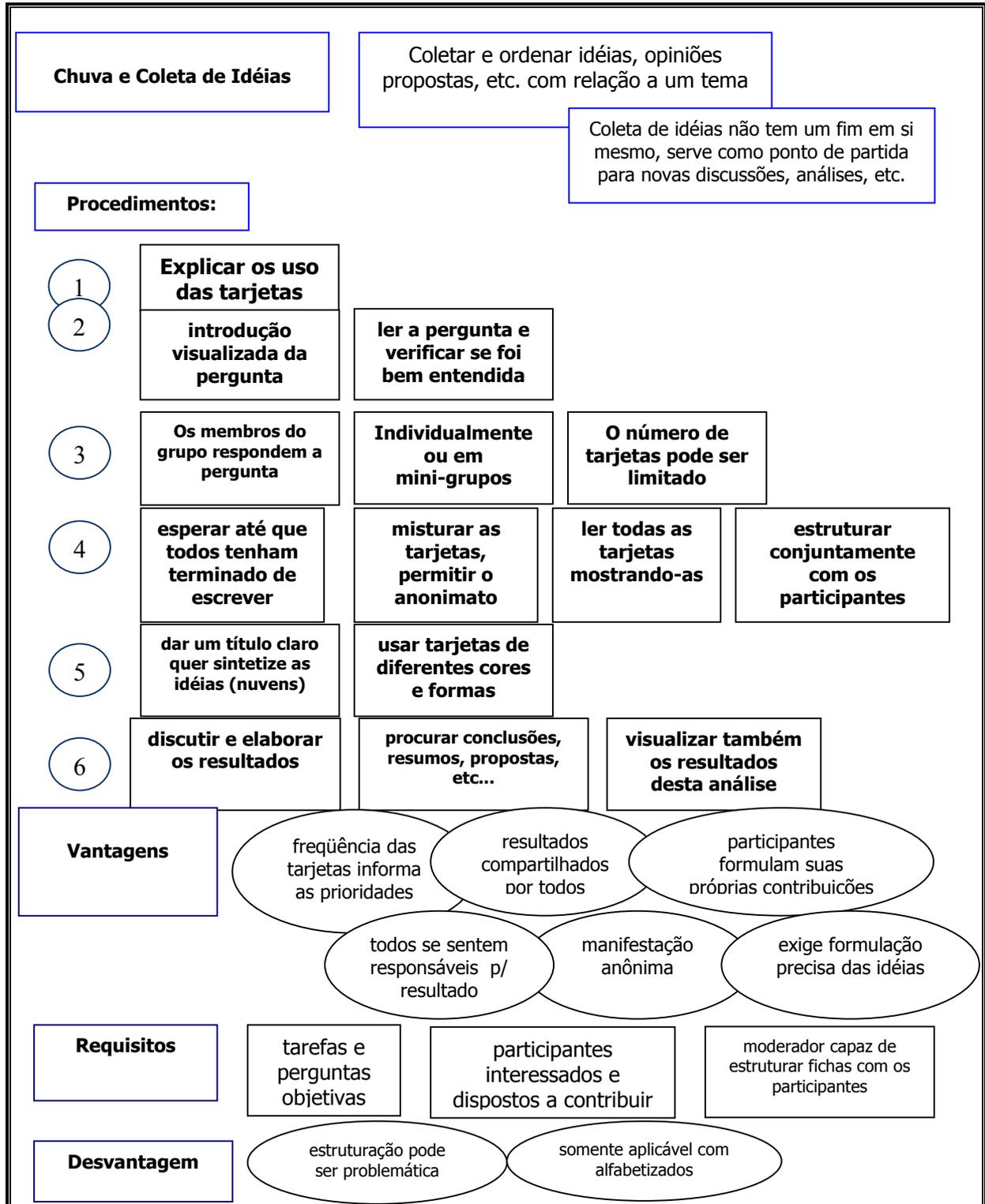
Sem foto

PAINEL 17

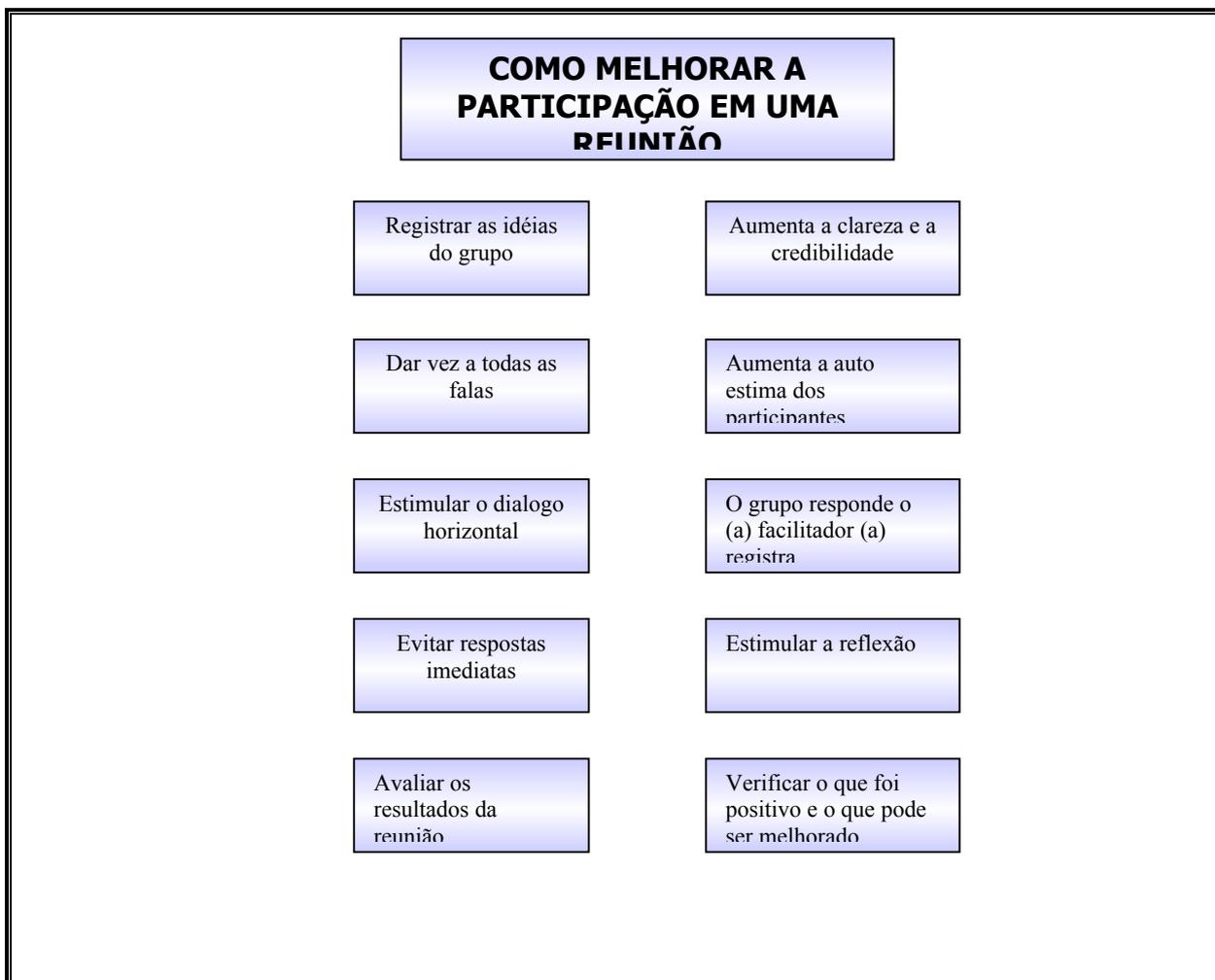


Sem foto

PAINEL 18

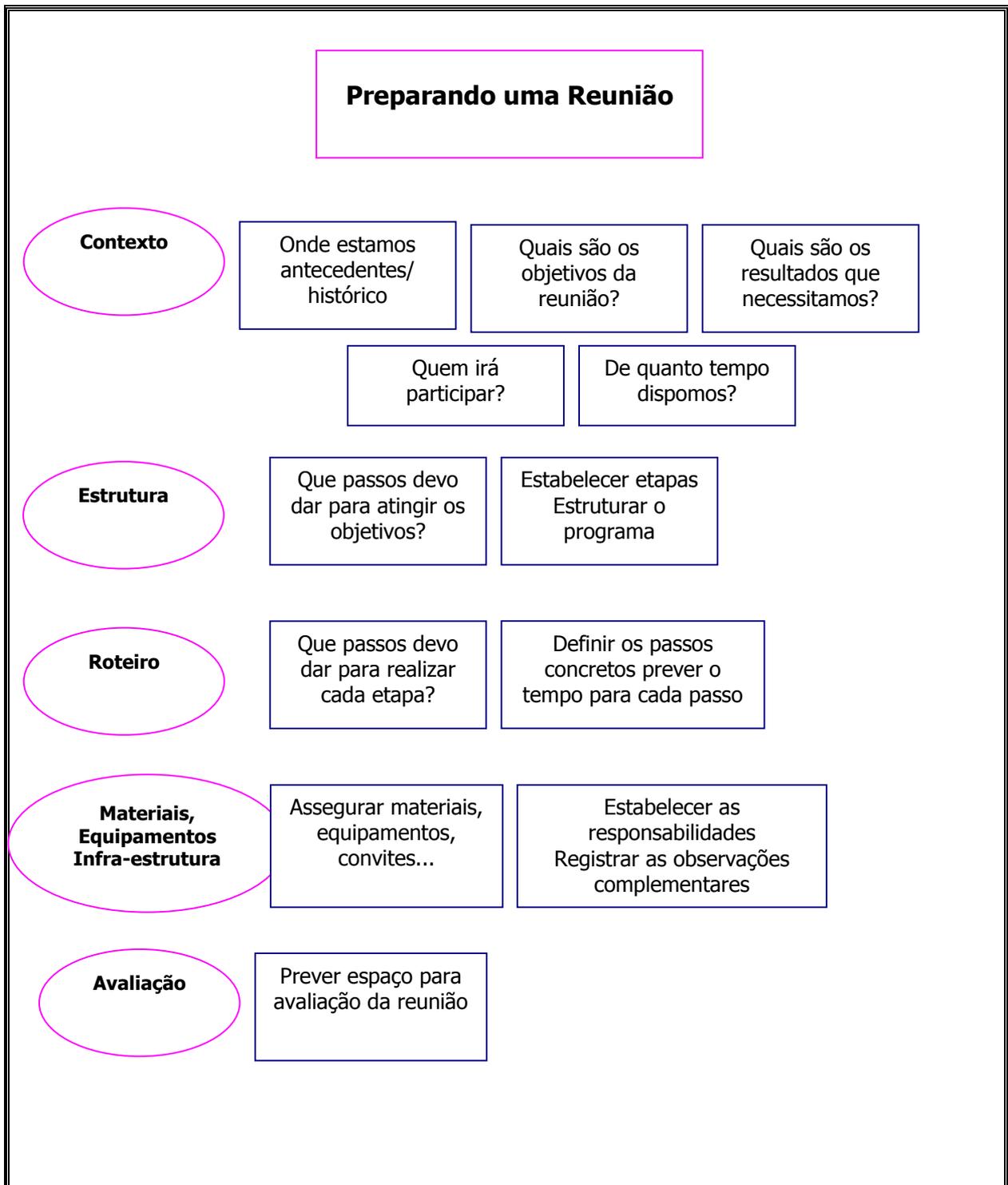


PAINEL 19



Sem foto

PAINEL 20



PAINEL 21

SIMULAÇÃO DE MODERAÇÃO DE REUNIÃO

CONFERENCIA DO MEIO AMBIENTE NA ESCOLA

Promoção: Secretaria de Educação

Apoio: Secretaria do Meio Ambiente e
Projeto Peixes, Pessoas e Água (Cooperação Brasil – Canadá)

VOCÊS COMO UMA EQUIPE DE FACILITADORES, DEVERÃO ORIENTAR PASSO A PASSO, A REALIZAÇÃO DA CONFERENCIA DO MEIO AMBIENTE NA ESCOLA. A CONFERENCIA OCORRERÁ NO MÊS DE SETEMBRO E, A IDÉIA É QUE A COMUNIDADE ESCOLAR REALIZE UM ENCONTRO DE PESSOAS INTERESSADAS EM DEBATER E PROPOR AÇÕES E POLÍTICAS PÚBLICAS.

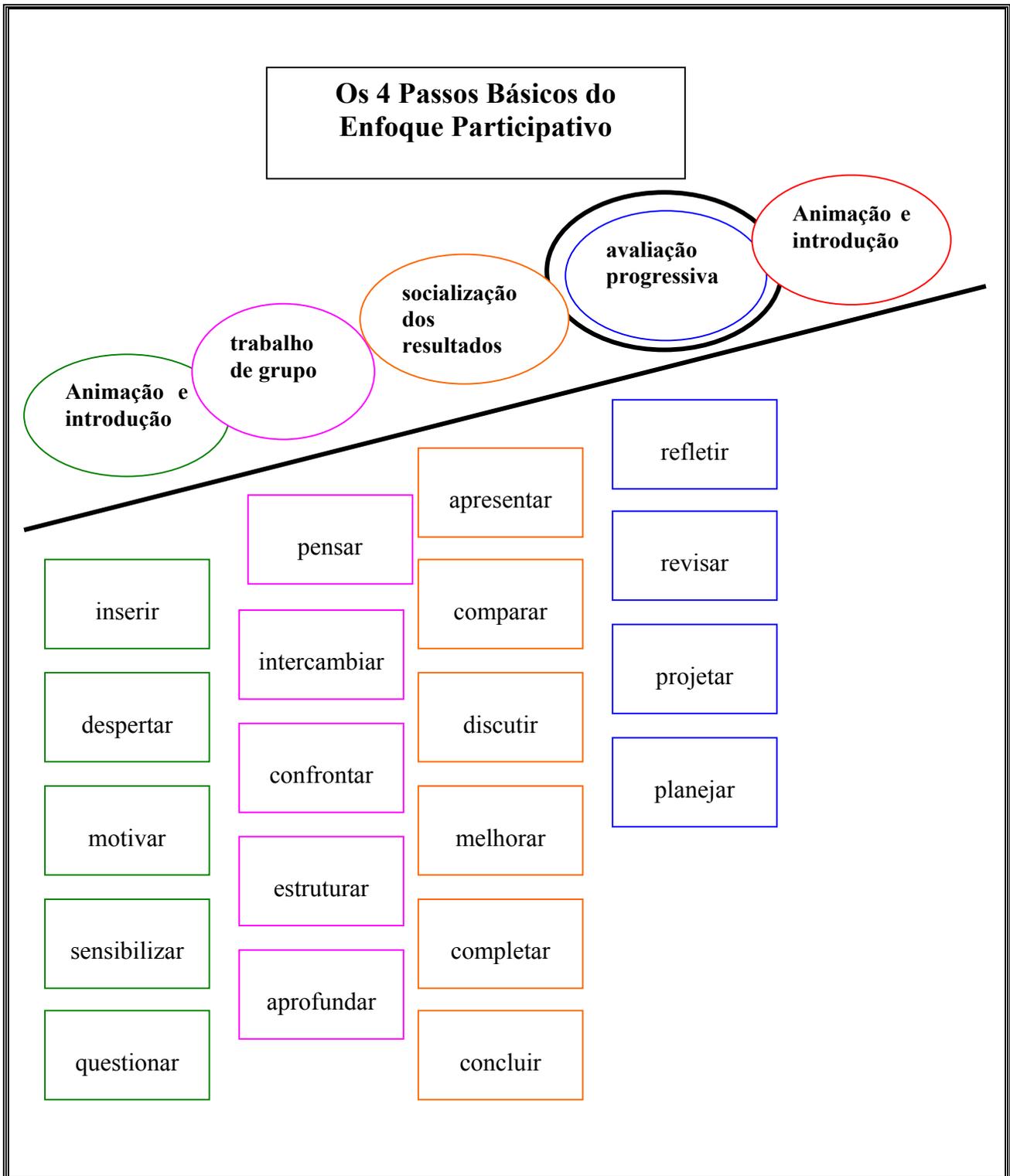
CAS ELEGENDO DELEGADOS E DELEGADAS.

- ✓ ELABORAR ROTEIRO DO TRABALHO
- ✓ PREPARAR E REALIZAR A SIMULAÇÃO DA CONFERENCIA
- ✓ DEFINIR CONTEXTO E CENÁRIO DA CONFERENCIA E EXPEDIR CONVITES AOS PARTICIPANTES.

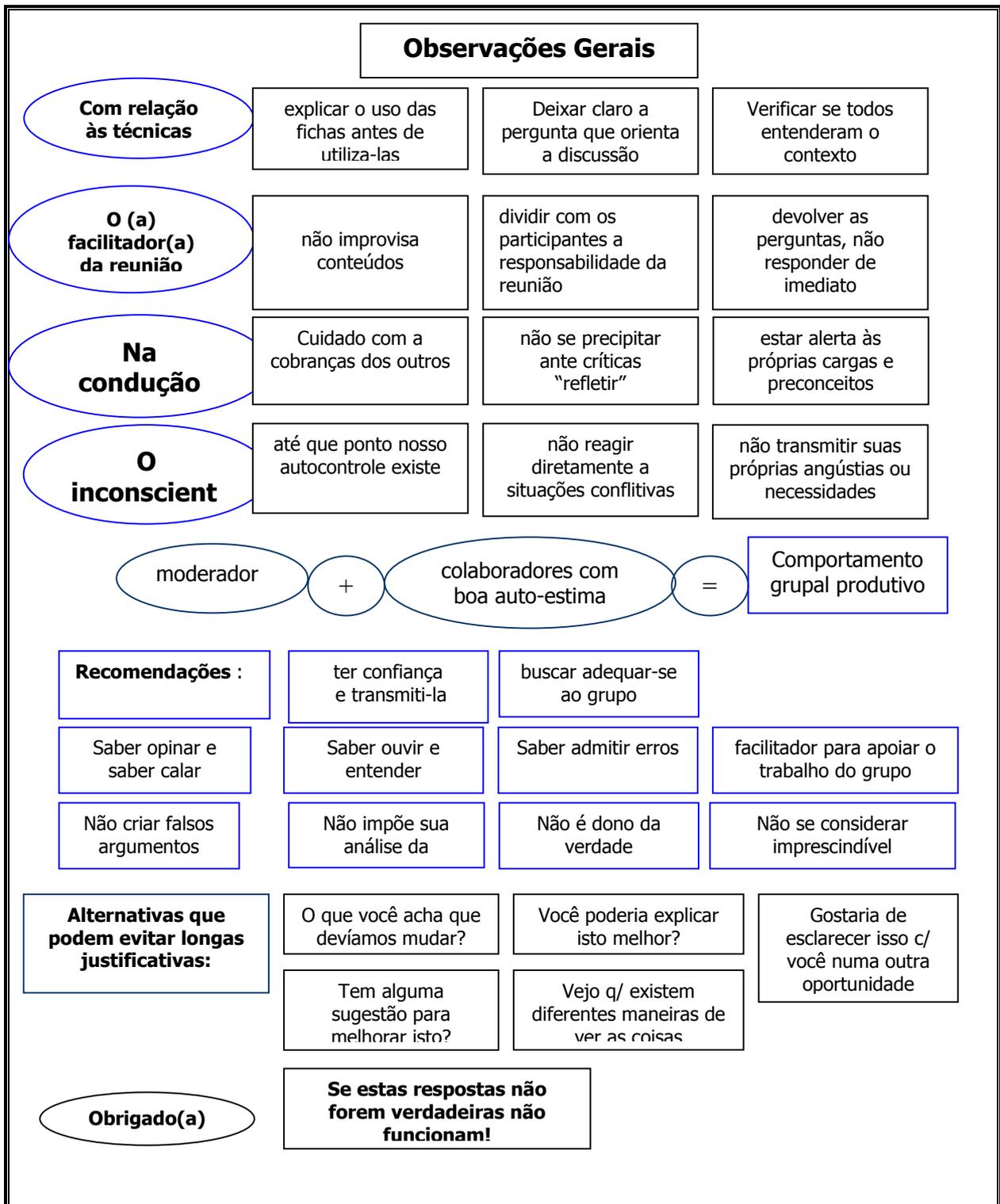
Modelo de Roteiro de Reunião:

Horário	Temas	Passos	Resp.	Obs.
08:15	Comitê de avaliação		Particip.	
08:30	Chuva e coleta de idéias	Estruturar painéis	Guida	
09:15	Elementos da visualização		Rita	
09:50	INTERVALO			
10:15	Recomendações para o trabalho em Grupo		Rita	
	Trabalho em Grupo	4 grupos Pergunta orient.	Rita	grupos de 6 pessoas
	ALMOÇO			
	Apresentação dos Grupos		Guida	

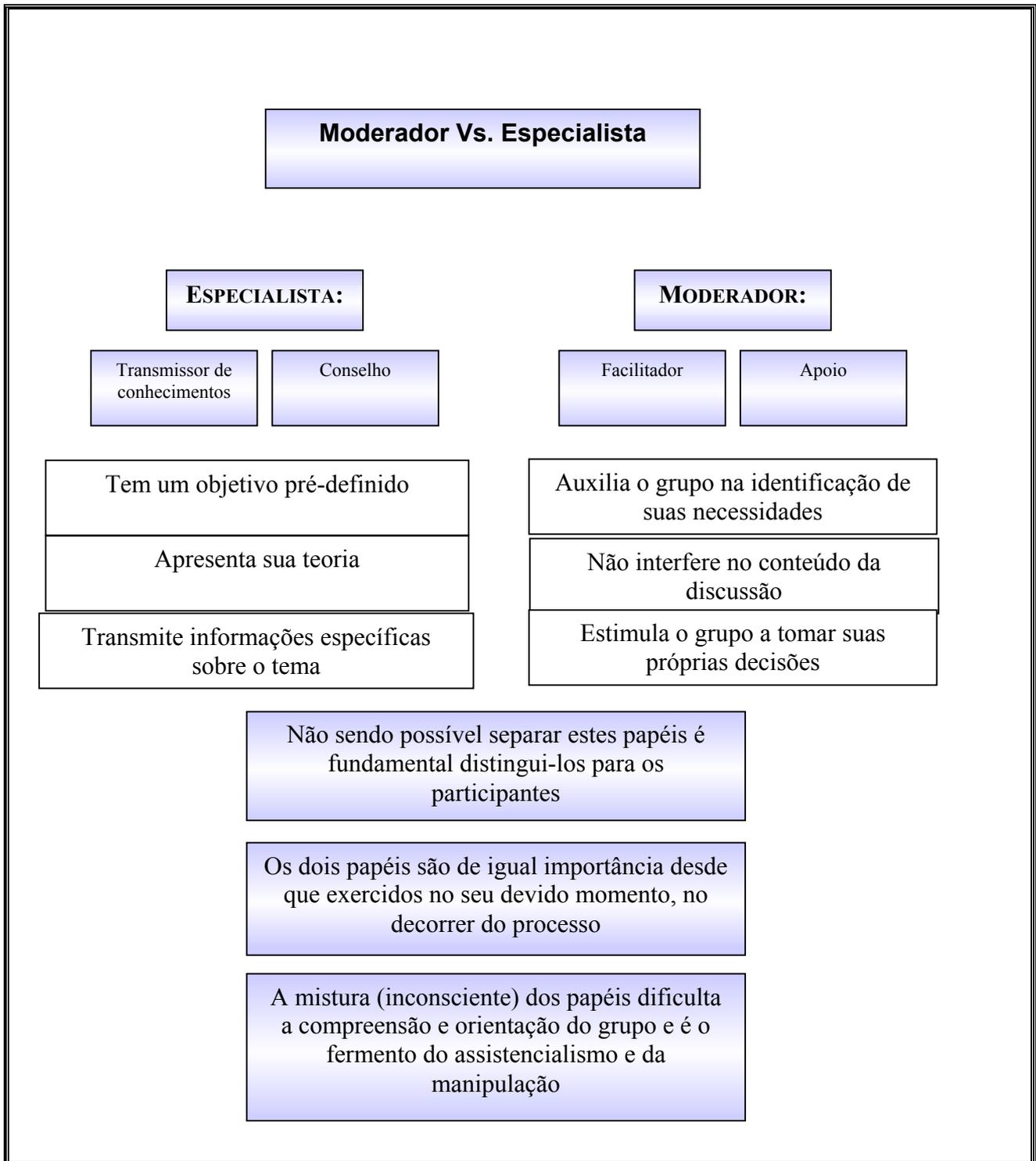
PAINEL 22



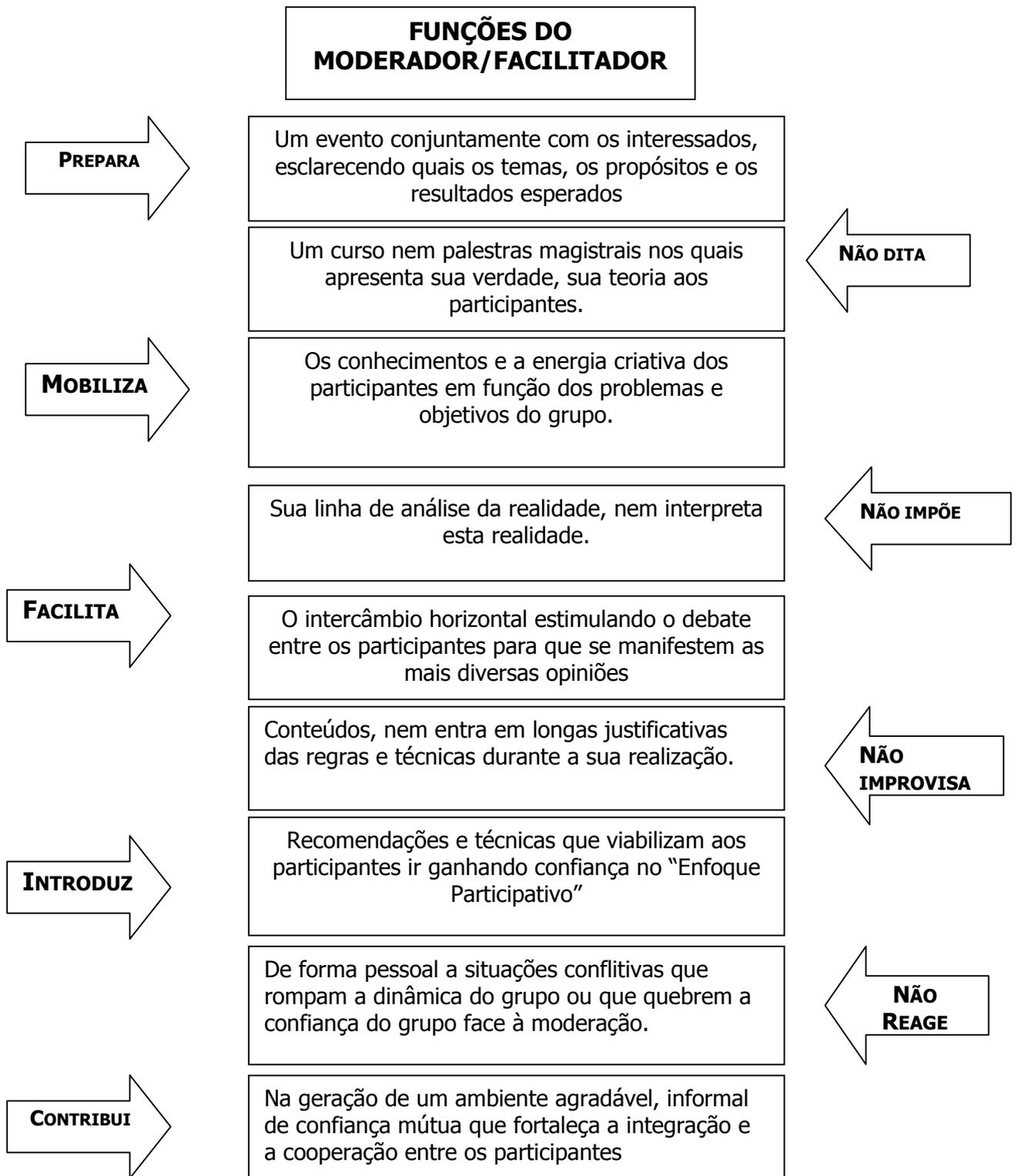
PAINEL 23

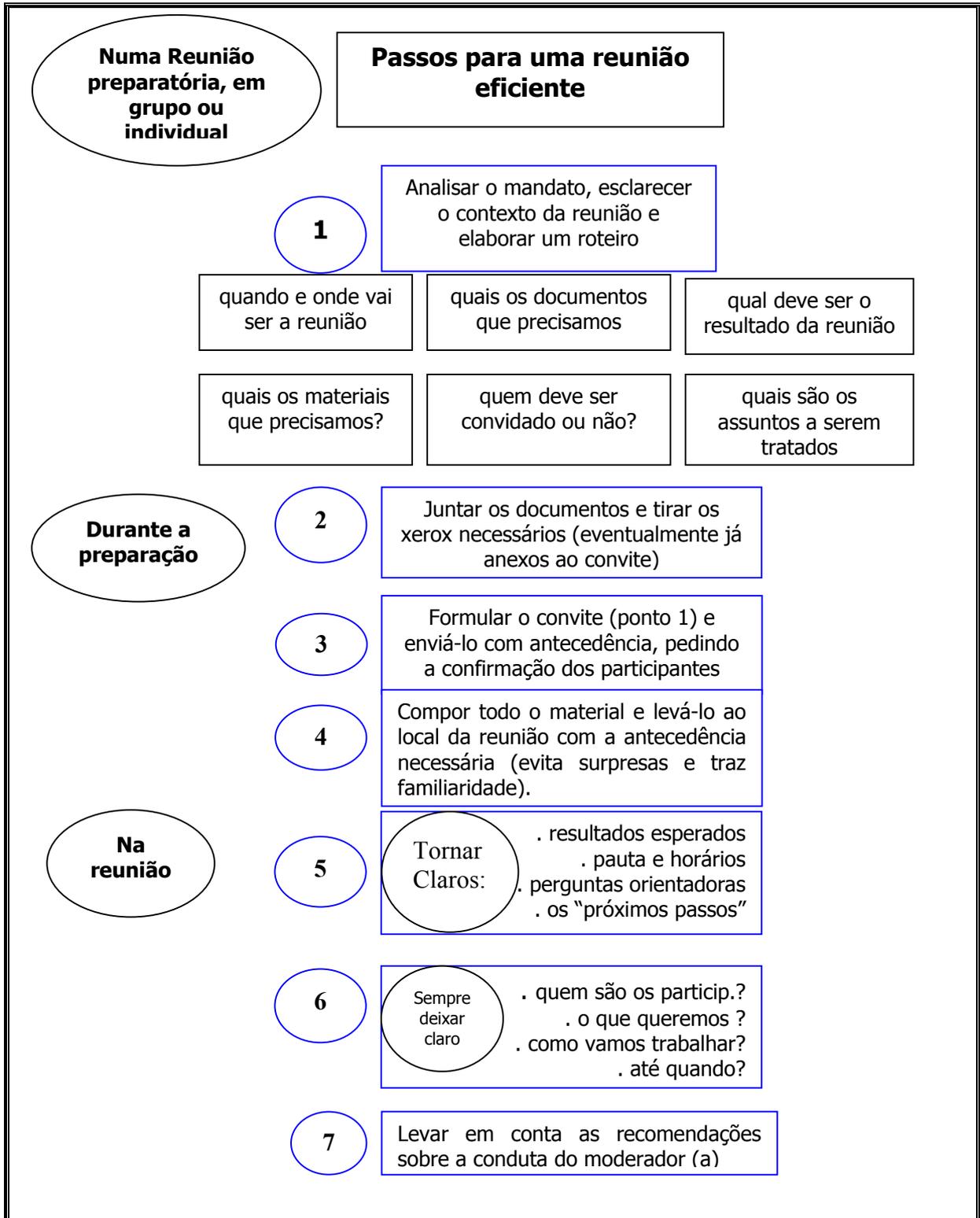


PAINEL 24



PAINEL 25





**Passos para uma reunião
eficiente
(continuação)**

8

Registrar todas as idéias (também aquelas com as quais não concordamos)

9

Agir em função da pauta/do roteiro; se houver atrasos esclarecer as conseqüências com a plenária

10

"Fechar" os temas; se não for possível, formular claramente as questões que ficaram em aberto

11

Reservar 15 minutos para definir os próximos passos:
O quê? Como? Quem? Quando?

12

Se tiver que ir além do tempo previsto, pedir com 15 min. de antecedência a concordância da plenária (caso contrário =>11)

13

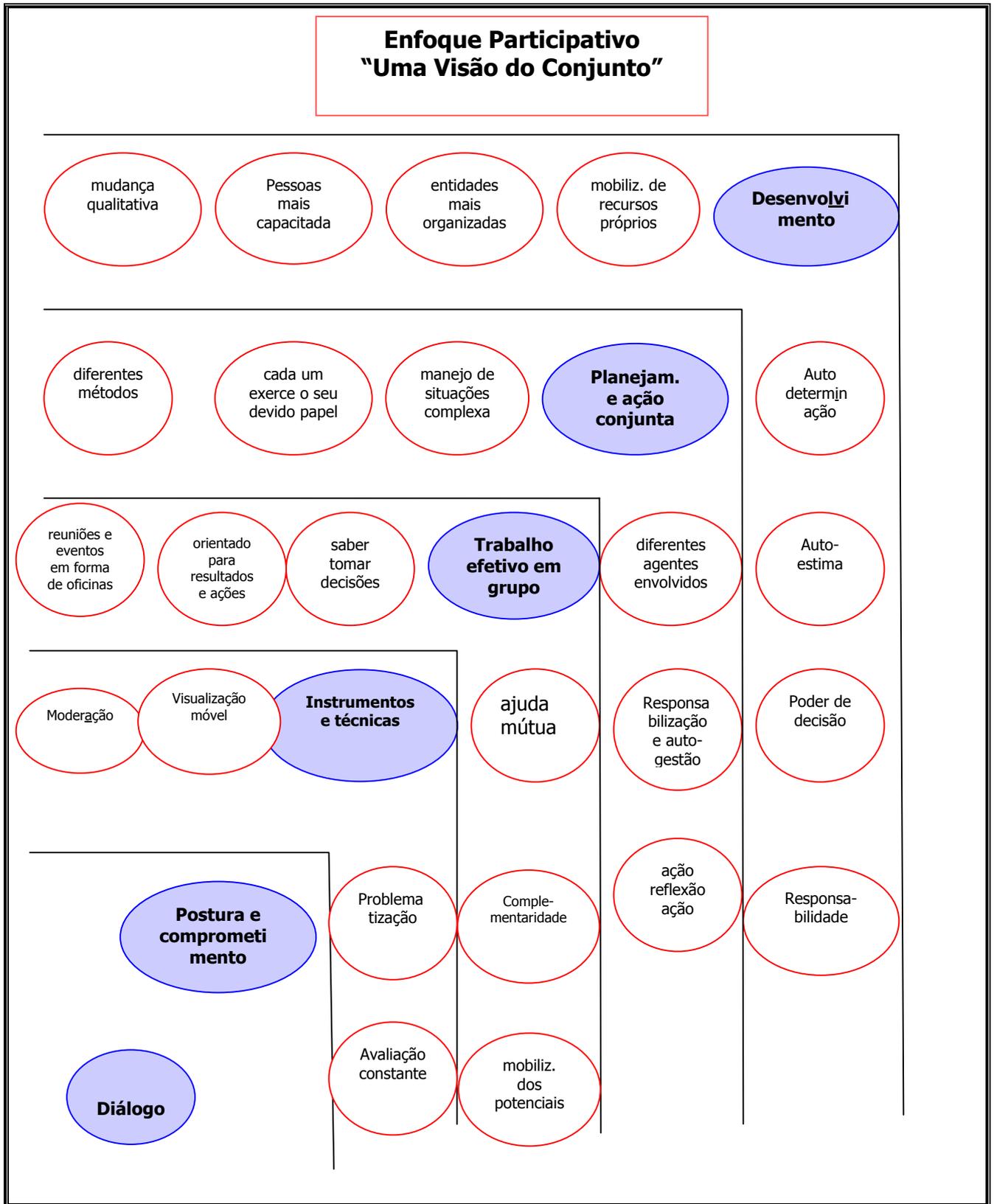
Avaliação da reunião:
com os participantes
da equipe de moderação

14

Preparar e enviar os documentos acordados.
Opções: foto-documentação, ata por escrito, relatórios, resumo executivo

**Depois da
reunião**

PAINEL 27



II PARTE

2. RESULTADOS DOS TRABALHOS EM GRUPOS

2.1 – APRESENTAÇÃO DOS (AS) PARTICIPANTES

Pessoa: Jacqueline

Gosta: Viver

Não gosta: preconceito e inveja

É casada, tem 03 filhos e é católica. Vive em Três Marias há 15 anos

Suas experiências com facilitação:

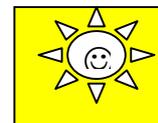
Participa sempre, acredita que através da facilitação podemos mudar a nossa realidade.

Suas expectativas em relação ao curso:

A partir daqui poder contribuir como facilitadora nas questões ambientais.

Vida profissional:

É pedagoga, diretora da Escola Municipal Manoel Pereira no bairro São Jorge, Na SEMEC trabalha a 17 anos como professora, supervisora e Diretora.



Pessoa: Mércia

Gosta: Dançar, cantar, farra, cerveja e sua família.

Não Gosta: Falsidade, mentira.

Pessoal:

Mora em Andrequicé, é separada tem dois filhos

Suas experiências com facilitação

Não tem

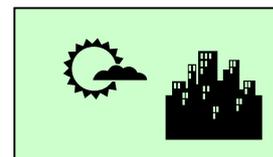
Suas expectativas em relação ao curso:

Superar as dificuldades de se expressar em público.

Vida profissional:

2º grau, cursando de Auxiliar de Enfermagem

Agente Comunitária de Saúde. SESAV



Pessoa: Nilda

Gosta: Estudar, viajar, trabalhar, nadar, tocar piano, ouvir música, dançar, acima de tudo ama a vida, a Deus e a sua filha.

Não gosta: Pessoas invejosas, pessimistas, rancor, carne vermelha e pimenta, preconceito e da violência.

Pessoal: Separada judicialmente, sem namorado, do signo de escorpião, fé católica; mora Três Marias há 6 meses.

Suas experiências com facilitação

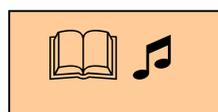
20 anos aprendendo com os alunos; 10 anos buscando aplicar a justiça na solução de problemas litigiosos; vários cursos extensivos na aplicabilidade da convivência social.

Suas expectativas em relação ao curso:

Integração com os participantes, busca de um novo conhecimento, aplicabilidade, quanto ao tema do curso proposto.

Vida profissional:

4º grau, cargo de Inspetora Escolar, cursos de Administração, Pedagogia, Direito e Letras, Pós-Graduação em Educação, Português e Inglês, especializada em Direito Público, Direito do Trabalho, Psicologia Jurídica.



Pessoa: Sílvia

Gosta: da vida, namorar, viajar, estudar, trabalhar, conhecer pessoas diferentes, comer muito, de água, de dançar.

Não gosta: de guerra, da maldade, da inveja, da destruição, de injustiça.

Pessoal: Solteira, tem namorado, do signo de peixes, e é mística.

Suas experiências com facilitação

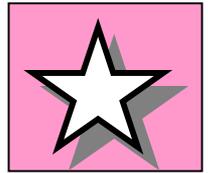
Participação da gestão das águas, conflito de interesses, defensoria pública.

Suas expectativas em relação ao curso:

Aprender técnicas, psicologia e postura frente aos conflitos no exercício da democracia.

Vida profissional:

4º grau, ocupa o cargo de Presidente do Comitê de águas e COMLAGO (gestora), tem os cursos de Administração e de Direito, Pós-Graduada em Direito Público e Meio Ambiente.



Pessoa: Guida

Gosta: Estar de bem consigo mesma, dançar, cantar, relacionamento sincero.

Não Gosta: Ansiedade, falsidade

Pessoal: Solteira (separada), tem 1 filho de 19 anos.

Suas experiências com facilitação

Trabalho com pessoas de baixa renda, como facilitadora no processo de planejamento de projetos em conjunto com as comunidades.

Suas expectativas em relação ao curso:

Que o grupo saia daqui se sentindo capaz de exercer trabalho como facilitadores e elaborar trabalhos participativos em conjunto com outras pessoas.

Vida profissional:

Engenheira civil, especialização em planejamento, gestão organizacional e trabalha com consultora autônoma.



Pessoa: Ivone

Gosta: Dançar, conviver, cantar, trabalhar com pessoas, servir.

Não Gosta: falsidade, injustiça social

Pessoal: Solteiríssima, trimariense, voluntária e apaixonada pela área social.

Suas experiências com facilitação

Já participou de várias conferências, fóruns, conselhos de saúde, na área de assistência social e seminários.

Suas expectativas em relação ao curso:

Aperfeiçoar os conhecimentos, a formação, acumulando experiências para executar melhor os trabalhos sociais no dia a dia.

Vida profissional:

Professora do 2º grau, cursando pós-médio turismo; é professora a 12 anos e secretária a 12 anos no estado, membro da Polis a 2 anos e meio.



Pessoa: Ivonete

Gosta: Namorar, trabalhar, estudar, lazer, fazer amigos, ajudar as pessoas conforme seu potencial.

Não Gosta: falsidade, hipocrisia, desvalorização

Pessoal: Adora homem, não gosta de pinga, gosta vinho, namorado sério



Suas experiências com facilitação

Facilitadora em sala de aula, organização de eventos COMLAGO do início ao fim.

Suas expectativas em relação ao curso:

Estar capacitada para executar as funções exigidas e esperadas do facilitador.

Vida profissional:

3º grau bióloga cargo: secretária executiva COMLAGO, função de organizar reuniões, cerimônias, organização financeira. Entidade COMLAGO técnica em higiene dental.

Pessoa: Dally

Gosta: de viver a vida, dançar trabalhar, namorar, “respeito”, beijar muito.

Não Gosta: “Mulher”, jiló, hipocrisia, falsidade, concorrência desleal

Pessoal: considera-se boa profissional, eficiente, descentralizadora, progressista, acredita em seu potencial, acredita que há (pessoas) política é usada como politicagem, não agindo politicamente. Lema de vida: “Livre, Leve, Solta e Disponível” Dally Batista.

Suas experiências com facilitação

Ativeram-se à organizações de eventos, estrutura : do convite, abrir e fechar o espaço físico literalmente. “**Sindicalista por coração**”.

Suas expectativas em relação ao curso:

Através das experiências deste curso, espera obter capacidade metodológica e psicológica para facilitar discussões, execuções de trabalhos, obtendo o êxito que se espera destes trabalhos em grupo, inclusive utilizando as experiências adquiridas em organizações e participações em conferencias, seminários, encontros, palestras e etc..

Vida profissional:

Técnica em contabilidade, função chefe de divisão de planejamento e organizações de conferencias, audiências publicas, etc, auxílio às demais secretárias da prefeitura.

Cargo Agente administrativa.

Entidade: Prefeitura municipal SEPLAN: secretaria de planejamento.



Pessoa: Sônia

Gosta: de muita coisa, conversar, estar com as pessoas amigas (os), etc..

Não Gosta: Não gosta de injustiça

Pessoal: É Casada e tem 2 filhos.

Suas experiências com facilitação

Não tem

Suas expectativas em relação ao curso:

Superar a timidez para falar com outras pessoas, transmitir melhor o que é essencial, aprender a ser mais objetiva.

Vida profissional:

Professora em formação Ciências Biológicas, trabalha na Secretaria da Saúde - Agente Administrativo, pretende vir para o Meio Ambiente, futuramente.



Pessoa: Bárbara

Gosta: de nadar, escrever, dar risada

Não Gosta:

Pessoal: Desquitada, tem 5 filhos, 3 adotivos, aberta para relacionamentos.

Suas experiências com facilitação

Elaboração de projetos, Presidência da Federação da Pesca – MG, mobilizadora para instalação de Comitês...

Suas expectativas em relação ao curso:

Conhecimento para atuar em processos participativos democráticos e de co-gestão.

Vida profissional:

Artista Plástica, Cenografia, Agricultura Orgânica (Produtora), Pós-graduada em Ecologia



Pessoa: Edna

Gosta: Viver, participar e ajudar

Não Gosta: Desigualdade.

Pessoal: Casada, tem uma filha

Suas experiências com facilitação

Entidade Religiosa, Associação de Comunitária, Conselhos.

Suas expectativas em relação ao curso:

Contribuir com a formação, com relação ao processo participação e colaborar, com o desempenho da comunidade.

Vida profissional:

Professora de Educação Religiosa e de História, Diretora da Escola Municipal Geral da Márcia.



Pessoa: Lourdinha

Gosta: Viver e ser feliz, conquistando aquilo que acredita.

Não Gosta: Desconfiança e indiferença.

Pessoal: Casada, 2 filhos, mora a 30 anos em Três Marias, Novo Horizonte, e é católica.

Suas experiências com facilitação

Participa de palestras, treinamentos e conferências.

Suas expectativas em relação ao curso:

Possa crescer como pessoa contribuindo no processo participativo

Vida profissional:

Magistério técnico em Química, Auxiliar de Enfermagem. Cargo: Agente Administrativo (hoje) há 6 anos com auxiliar de enfermagem SESAV. Trabalha nesta área há 17 anos.



Pessoa: Patrick

Gosta: Pesca

Não Gosta: Vadiar

Pessoal: Solteiro, cursa 7ª série

Suas experiências com facilitação

Aprendiz se inspira no avô.

Suas expectativas em relação ao curso:

Ajuda para o futuro.

Vida profissional:

Estudante participa de reuniões com o avô.



Pessoa: Wesley

Gosta: Tomar cerveja, sair, cantar, piadas, família

Não Gosta: desorganização, egoísmo

Pessoal: Casado e tem 1 filho

Suas experiências com facilitação

Seminário das Águas – apoio, organizacional, assessorando os expositores.

Suas expectativas em relação ao curso:

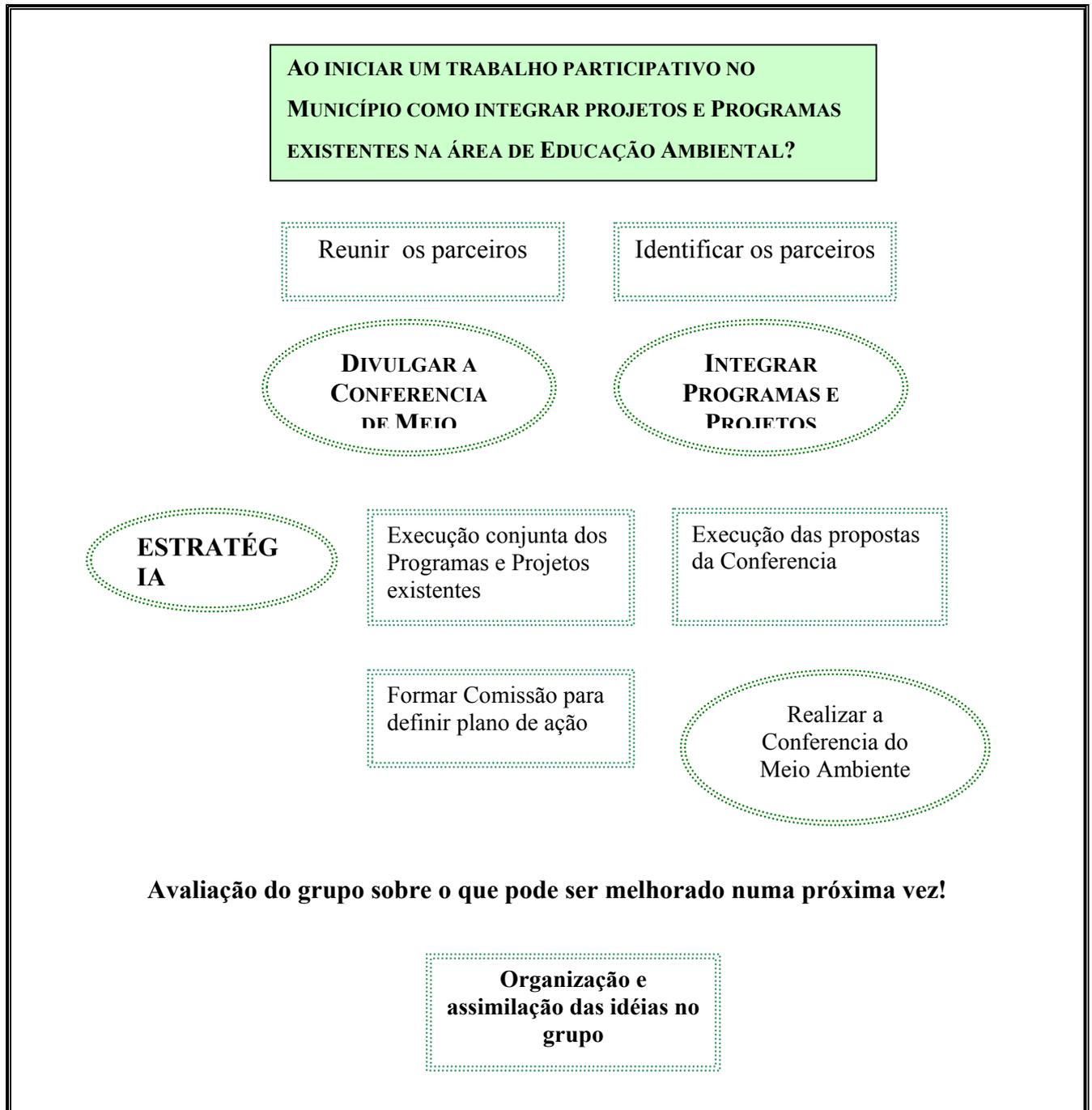
Observar o máximo, ter mais conhecimento para ser um colaborador.

Vida profissional:

2º grau, auxiliar de escritório militar, atualmente, funcionário público, Entidade: ECC.



2.2 – TRABALHO DO GRUPO I
Wesley, Ivone, Lurdinha, Edna



2.3 – TRABALHO DO GRUPO II
Daly, Bárbara, Nilda, Adenize

**TEMA : COMO INTEGRAR OS PROJETOS E PROGRAMAS
EXISTENTES NA QUESTÃO DO LAGO?**

Capacitar equipes locais para avaliar e monitorar programas

Definir reuniões de avaliação e acompanhamento

Definir equipe de monitoramento do processo proposto

Montar cronograma das metas, prazos e agentes

Selecionar prioridades definindo metas, usando processo

Listar programas e projetos existentes para análise e incluir outros

Definir o cronograma e metodologia de trabalho

Reunir para conversar com agentes identificados sobre

Identificar as entidades envolvidas, empresas e

Avaliação do grupo sobre o que pode ser melhorado numa próxima vez!

Dar ênfase a proposta inovadora

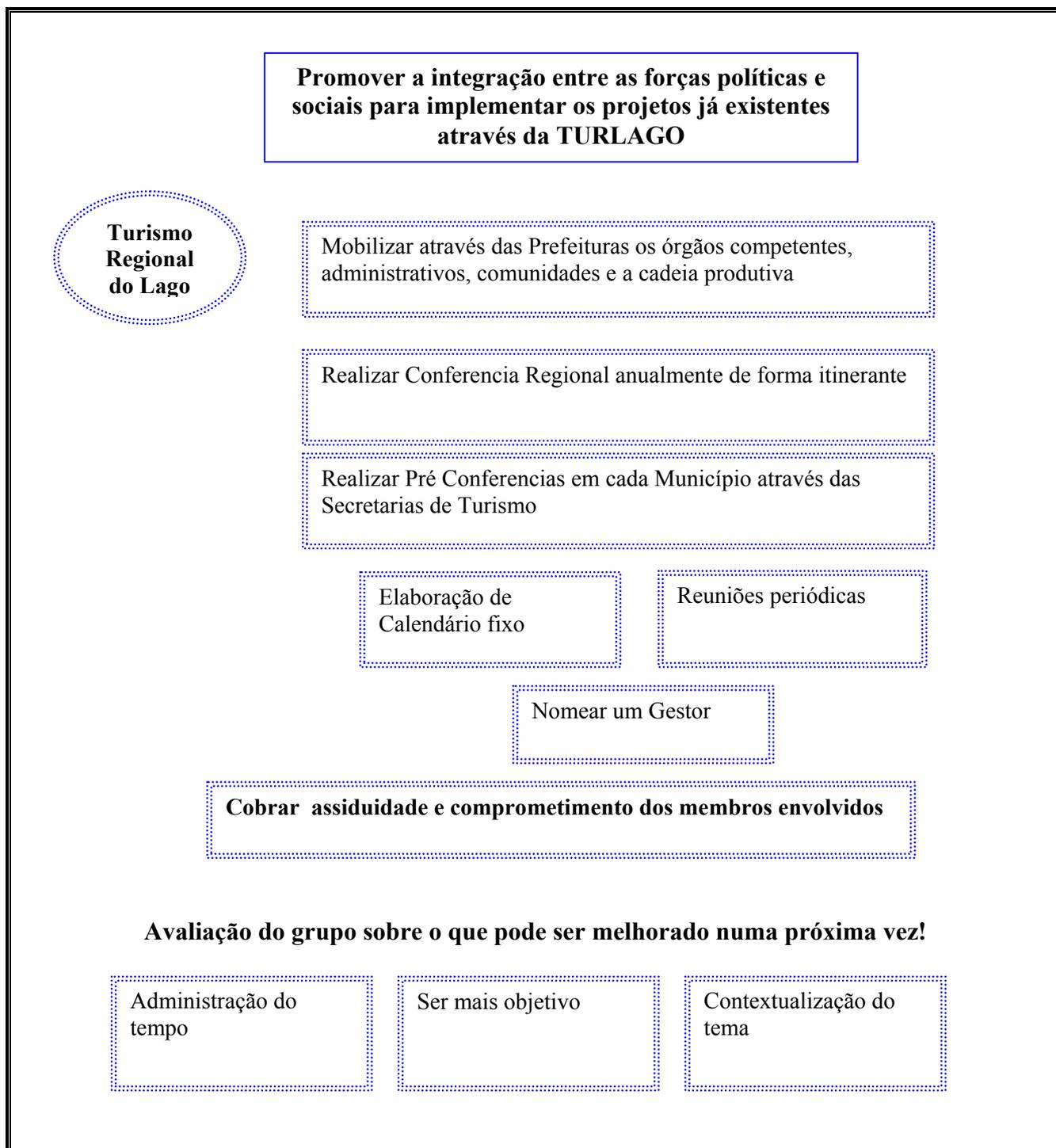
Oportunizar a avaliação do grupo

Dar ênfase aos tópicos relevantes de cada etapa

Detalhar melhor cada etapa

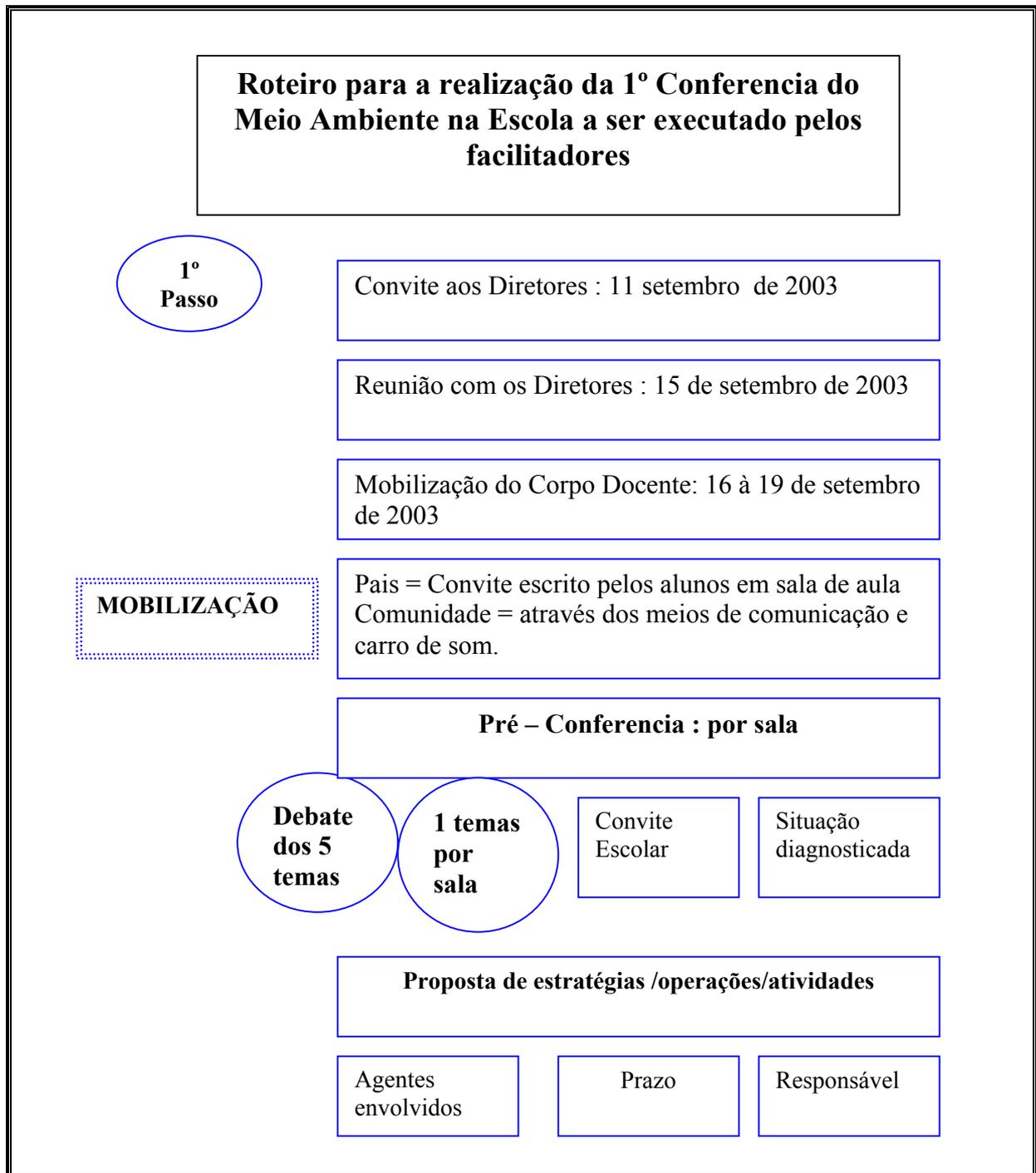
Introduzir o tema proposto

2.4 – TRABALHO DO GRUPO III
Ivonete, Jaqueline, Patrick, Sonia



2.5 – Simulação de Reunião

Equipe: Cléria, Bárbara, Daly, Silvinha, Ivone, Ivonete e Jaqueline



Continuação 2.5 – Simulação de Reunião

2º Passo	Vamos Cuidar do Brasil ?	Qual o principal problema ?	QUAL É A SOLUÇÃO ?
	Da nossa água ?	Desperdício da água	Criar leis para penalizar e favorecer os usuários da água
	Dos seres vivos ?	Dificuldade de reprodução dos peixes originários da Bacia do Rio São Francisco	Preservar as lagoas marginais ao longo do rio S. Francisco, através de Decreto Federal
	Dos nossos alimentos	Problema : Alimentação inadequada e sua escassez	Solução: Produzir de forma ambientalmente correta, com distribuição socialmente justa.
	Da nossa Escola	Pouca conscientização das crianças e funcionários quanto a reciclagem dos materiais	Solução: Criação de projeto com atividades de comercialização dos resíduos sólidos.
	Da nossa Comunidade	Falta de consciência da Comunidade	Implantar um trabalho de base com as famílias

III PARTE

3. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

3.1 – AUTO AVALIAÇÃO DAS EQUIPES

Auto Avaliação das Equipe com relação às Simulações de Reunião

ASPECTOS POSITIVOS

Ótima condução
da plenária

Boa introdução
do assunto

Firmeza da
facilitadora foi
positivo para o
trabalho

Apresentações
iniciais foram
dinâmicas e bem
humoradas

Boa utilização do
tempo

Firmeza da
facilitadora

Boa divisão de
tarefas em plenária

Excelente trabalho de
grupo, participativo.

Boa divisão das
tarefas

Parabenizo a organização
mas não contamos com o
problema de disciplina,
muito comum em sala de
aula.

Parabéns pela
desenvoltura e agilidade
nas explicações

Ótima apresentação sobre
o plano de trabalho dos
facilitadores

O que deve ser melhorado

Procurar fazer uso da
visualização para
apresentar a proposta

Usaríamos
melhor as fichas

Fazer uso da visualização
para apresentação,
orientação dos trabalhos e
apoio ao palestrante.

As facilitadoras
podem apoiar aos
colocando os tópicos
principais das falas.

Aumentaríamos os
minutos para a explanação
da Cartilha

Pediríamos aos
participantes que não
interferissem no momento
das falas.

Informaríamos quando
seria aberto para
sugestões

Verificaríamos o
“entendimento” dos
participantes

3.2 – COMITES DIARIOS DE AVALIAÇÃO E APOIO

COMITE DE AVALIAÇÃO E APOIO 13/9

Bárbara, Patrick, Edna e Weslei

**QUE
LEGAL!**

Conteúdo e a forma que foi apresentado, interesse do grupo, interação do grupo com a Guida.
Lanche...

**QUE PENA
!**

Ausência de participantes, atraso.
Que outras pessoas interessadas não participaram

**QUE TAL
!**

Comunicar quando não for participar para abrir vaga para outros.
Evitar atraso e aumentar o tempo para almoço?

COMITE DE AVALIAÇÃO E APOIO 14/9

Ivonette, Jacqueline, Dally e Ivone

**FOI MUITO
BOM!!!**

Participação e pontualidade

Integração e lanche

**O QUE
PODEMOS
MELHORAR**

Não foi bom !!!

Auto disciplinar a participação

COMITE DE AVALIAÇÃO E APOIO 15/9

Nágila, Silvia, Duda e Sonia

Clareza nas explicações

Participação efetiva dos membros

Trabalhos produtivos

Atividades dinâmicas

Interação e harmonia no grupo



3.3 – AVALIAÇÃO FINAL DO CURSO

**AVALIAÇÃO
FINAL**

**Pergunta Orientadora :
No que este curso contribuiu com você ?**

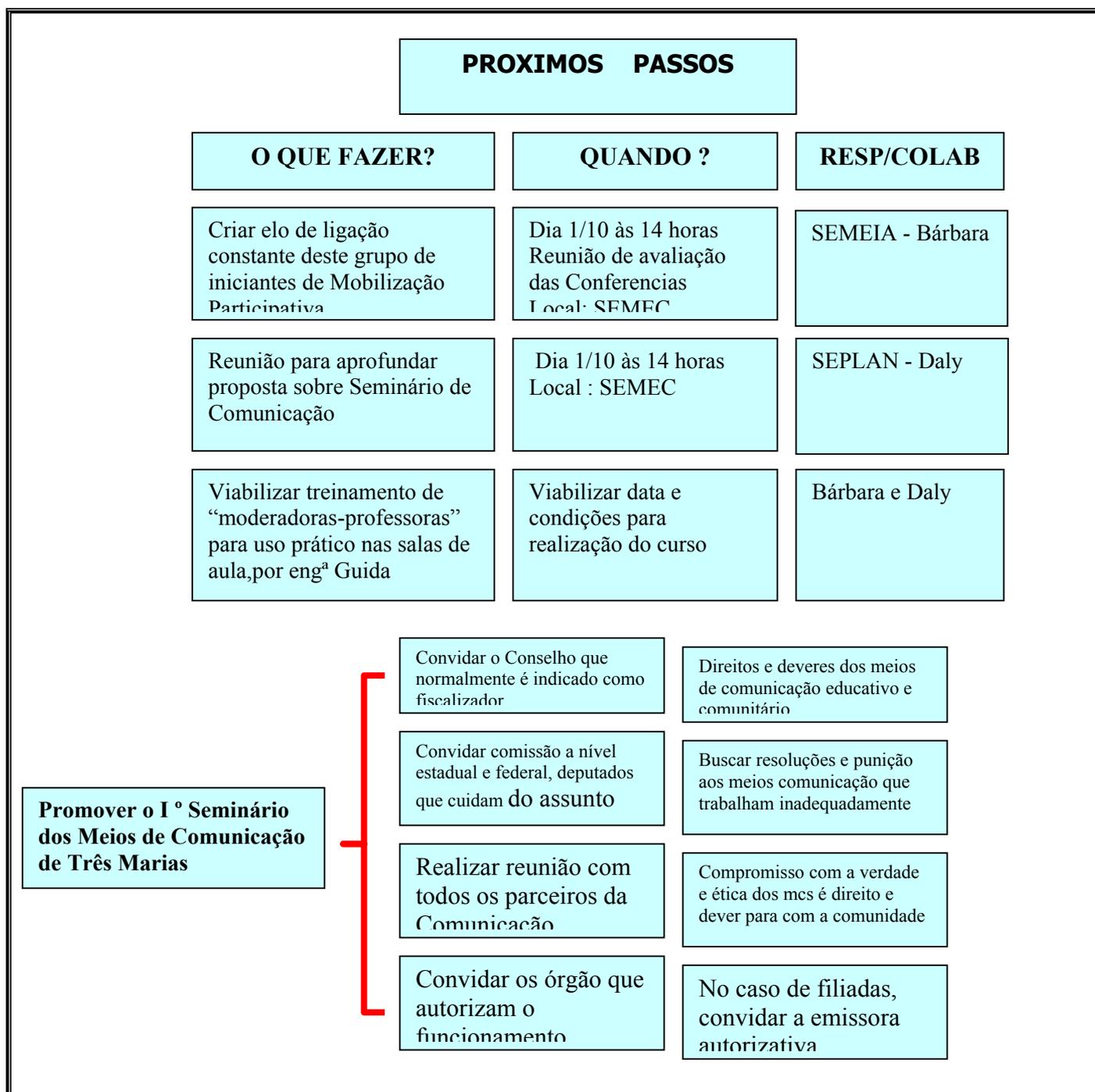
O QUE FOI BOM?

Aumentou minha capacidade de interagir com pessoas	A oportunidade de fazer novas amizades	Na formação como facilitadora	Atuar em evento com embasamento concreto
Avaliar que ainda sou um bebe engatinhando	O começo de uma grande caminhada	As visitas Os turistas Os lanches Os flashes	Com o desempenho da reunião na Escola
Vivi participação, assim aprendi	Ampliei meus conhecimentos e pretendo colocá-los em prática	Com a minha formação	A melhoria da auto estima
Com certeza vai melhorar meu desempenho profissional	Despertou em mim atitudes que estavam travadas	Para conhecimento e técnicas sobre facilitação	Socialização com a Equipe
Maior conhecimento	O lanche todo o dia	Foi bom para meu crescimento profissional	Aprendi que posso fazer melhor das próximas vezes
	Entender que este não foi o 1º passo e sim o mais importante	Aprender técnicas para melhor participar e realizar reuniões	

O que deve ser melhorado ?

Poder conviver com o grupo durante 4 dias em uma praia ou pousada local	Sem reclamações	Assiduidade dos membros	Permanência de convivência do grupo
	Nada a declarar	AQUILO!	

ANEXO I: PRÓXIMOS PASSOS DO CURSO



ANEXO II: CONTRIBUIÇÃO DAS(OS) PARTICIPANTES

Textos sobre “Trabalho Coletivo” e fala do prefeito, Padre Gê.

TRABALHO COLETIVO : PRINCÍPIOS

- ✓ O ser humano é um ser essencialmente social: sua identidade é construída pela interação com o outro. Através das relações sociais, cada um vai configurando uma identidade pessoal. Na vida adulta, o papel profissional é influenciado pelas relações interpessoais no trabalho.
- ✓ Nossas reações, voluntárias ou inconscientes, manifestam-se sob a forma de comportamentos verbais ou não-verbais. Sempre somos co-responsáveis pelo sucesso ou fracasso de uma relação interpessoal.
- ✓ O exercício fundamental de um trabalho coletivo consiste em: ouvir, pensar, discutir, decidir.
- ✓ Toda atividade proposta para um grupo deve ser ao mesmo tempo provocadora e acessível.
- ✓ Coordenar um grupo requer algumas habilidades mas, acima de tudo, predisposição e persistência para desenvolvê-las. Vale a pena, pois um grupo coeso é capaz de mobilizar forças bem maiores do que a soma das partes.
- ✓ A interação entre os participantes de um grupo de trabalho não consiste só em "estar junto", trocar idéias, dividir tarefas do dia-a-dia: também enfrentar dificuldades e superar divergências. A diversidade de pontos de vista enriquece e amplia a visão particular, permitindo decisões melhores.



ADMINISTRAR JUNTOS DE FORMA PLANEJADA E DESCENTRALIZADA COM PARCERIA, DEMOCRÁTICA E CIDADANIA, DESCOBRINDO, VALORIZANDO E INTERGRANDO AS POTENCIALIDADES HUMANAS, RECURSOS NATURAIS, FORÇAS SOCIAIS E CULTURIAS EXISTENTE NO MUNICÍPIO, RUMO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, COM QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS.

ANEXO III: LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	SECRETARIA/ENTIDADE
1. Wesley Moreira de Souza	SEMEIA
2. Daly Batista Coelho	Seplan
3. Maria Jaqueline Borba Reis	SEMEC
4. Ivone Gonçalves dos Reis	Polis
5. Maria de Lourdes Lima	SESAU
6. Sonia Maria Souza Silva	SESAU
7. Dulcinéia Mônica de Jesus	SEMEIA
8. Nágila Stefania Costa	Pólios /SEDETUR
9. Silvia Cristiane Almeida Fonseca	SEMEC
10. Edna Pinheiro Olegario	Diretora da Escola Municipal Márcia
11. Adenize Maria dos Reis	SEMEC
12. Ivonete Antunes Ferreira	COMLAGO
13. Patrick Marques	Estudante
14. Bárbara Johnsen	Secretária Municipal de Meio Ambiente
15. Nilda Terezinha Gonçalves	Inspetora
16. Cléria Maria de Oliveira Melo	Secretária Municipal de Educação e Cultura

ANEXO IV - CONSIDERAÇÕES DA INSTRUTORA

De maneira geral constatou-se a satisfação dos participantes com os resultados obtidos com a realização do curso.

O envolvimento do grupo com o processo participativo proposto e o interesse em aplicar as novas técnicas mostrou-se crescente no decorrer do curso, bem como a colaboração de todos. As técnicas utilizadas e os conteúdos trabalhados prenderam a atenção dos participantes, que com seriedade e dedicação colaboraram para a qualidade do produto alcançado.

Espera-se que o curso, contribua efetivamente para uma prática de trabalho mais qualificada, aberta a novas proposições e, adequada a realidade do trabalho desenvolvido nas áreas de atuação de todos(as) participantes deste curso.

Um abraço a todos (as) e muito sucesso!

Sem foto

Yogi e Guida em Três Marias

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo, Educação e Mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979

GTZ ZOPP. Iniciação ao Método, Eschborn: GTZ, 1987

GTZ ZOPP. Flipcharts, (versão brasileira).Eschborn: GTZ, 1987

KRAPPITZ, U. ,Ulrich, G., de Souza J., Enfoque Participativo para o trabalho em Grupos. Conceitos Básicos em um Estudo de Caso. Recife: Assocene/DSF/FFN, 1988.

KRESSIRER R.,W. Salzer, Monitoria e Avaliação de Projetos; orientações para o trabalho em grupo. Tradução e adaptação de Markus Brose. Recife: GTZ, 1993.

BROSE, Markus, Introdução a Moderação e ao Método ZOPP. Recife: GTZ, 1993.

PFEIFFER, Peter, Técnicas de Moderação e Direção de Grupos. Niterói/R.J.: NEPHU, 1996

HINDLE, Tim, Como Gerenciar Mudanças. São Paulo: Publifôlha, 1998

SCHNITMAN,F., Dora, Littlejohn, Stephen, Novos Paradigmas em Mediação. Porto Alegre: Artmed, 1999.

JACOB, Pedro, Desafios da Participação e do Protagonismo Cidadino. São Paulo: USP, 2000

Curso de Facilitação em Processos Participativos

Certificado

Certificamos que o Sr (a) _____, concluiu com êxito o Curso de Facilitação em Processos Participativos, realizado nos dias 13 a 16 de setembro de 2003, nos 40 anos de Três Marias - MG.

Pe Geraldo da Silva Macedo
Prefeito de Três Marias

Dr. Joachim Carolsfeld
Projeto Peixes, Pessoas e Água

Eng^a Margarida Martimiano Ramos
Coordenadora - Moderadora

Barbara Johnsen
Secretária Municipal de Meio Ambiente

